
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o aumento no lucro líquido foi de R\$ 144.350 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 1.252.125 em 2022 e R\$ 1.107.775 em 2021), principalmente pelo aumento nos resultados das participações societárias em R\$ 133.904 equivalente a 12,0%.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	2° Trimestre			1° Semestre		
	2022	2021	Variação	2022	2021	Variação
Receita operacional bruta	13.952.179	12.702.826	9,8%	27.377.029	25.187.211	8,7%
Fornecimento de energia elétrica (*)	8.660.025	7.830.608	10,6%	18.933.212	16.447.717	15,1%
Suprimento de energia elétrica (*)	1.063.917	1.452.096	-26,7%	2.108.944	2.516.335	-16,2%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	1.266.641	744.323	70,2%	2.308.861	1.366.859	68,9%
Outras receitas operacionais (*)	2.873.328	1.984.867	44,8%	5.286.238	3.912.930	35,1%
Ativo e passivo financeiro setorial	88.269	690.932	-87,2%	(1.260.226)	943.371	-233,6%
Deduções da receita operacional	(4.627.862)	(3.890.018)	19,0%	(8.765.256)	(8.086.279)	8,4%
Receita operacional líquida	9.324.318	8.812.807	5,8%	18.611.773	17.100.932	8,8%
Custo com energia elétrica	(4.177.109)	(5.188.143)	-19,5%	(8.854.040)	(10.165.430)	-12,9%
Energia comprada para revenda	(3.339.594)	(4.098.957)	-18,5%	(6.705.344)	(7.881.928)	-14,9%
Encargo de uso do sist transmissão distribuição	(837.514)	(1.089.186)	-23,1%	(2.148.696)	(2.283.501)	-5,9%
Custos e despesas operacionais	(2.900.367)	(2.092.893)	38,6%	(5.453.537)	(3.951.924)	38,0%
Pessoal	(499.079)	(384.366)	29,8%	(1.002.592)	(747.328)	34,2%
Entidade de previdência privada	(73.568)	(57.157)	28,7%	(147.115)	(113.494)	29,6%
Material	(124.612)	(82.550)	51,0%	(231.583)	(155.749)	48,7%
Serviço de terceiros	(161.894)	(159.365)	1,6%	(307.056)	(306.246)	0,3%
Depreciação/amortização	(392.056)	(359.165)	9,2%	(781.442)	(710.815)	9,9%
Amortização de intangível de concessão	(81.470)	(71.537)	13,9%	(162.939)	(143.699)	13,4%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(1.264.277)	(741.005)	70,6%	(2.304.449)	(1.360.003)	69,4%
Outros	(303.411)	(237.748)	27,6%	(516.361)	(414.590)	24,5%
Resultado do serviço	2.246.842	1.531.770	46,7%	4.304.197	2.983.579	44,3%
Resultado financeiro	(648.915)	(9.257)	6909,9%	(1.080.653)	(130.301)	729,4%
Receitas financeiras	572.941	323.729	77,0%	1.136.631	548.864	107,1%
Despesas financeiras	(1.221.855)	(332.987)	266,9%	(2.217.284)	(679.165)	226,5%
Equivalência patrimonial	127.344	91.065	39,8%	242.260	181.315	33,6%
Resultado antes dos tributos	1.725.272	1.613.578	6,9%	3.465.805	3.034.593	14,2%
Contribuição social	(124.432)	(133.229)	-6,6%	(279.827)	(256.390)	9,1%
Imposto de renda	(338.262)	(354.296)	-4,5%	(761.418)	(690.913)	10,2%
Resultado Líquido do Período	1.262.578	1.126.053	12,1%	2.424.559	2.087.289	16,2%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	1.252.125	1.107.775	13,0%	2.354.588	2.054.111	14,6%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	10.453	18.278	-42,8%	69.971	33.178	110,9%
EBITDA	2.847.857	2.053.683	38,7%	5.491.128	4.019.697	36,6%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
Lucro Líquido	1.262.578	1.126.053	2.424.559	2.087.289
Depreciação e amortização	473.525	430.702	944.381	854.514
Amortização da mais valia de ativos	145	145	290	290
Resultado Financeiro	648.915	9.257	1.080.653	130.301
Contribuição social	124.432	133.229	279.827	256.390
Imposto de renda	338.262	354.296	761.418	690.913
EBITDA	2.847.857	2.053.683	5.491.128	4.019.697

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD

Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 2º trimestre de 2022 foi de R\$ 13.952.179, representando aumento de 9,8% (R\$ 1.249.354) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 44,8% (R\$ 888.461) em outras receitas operacionais, principalmente pela receita de transmissão, decorrente da aquisição da CPFL Transmissão (R\$ 360.735) e acréscimos de: (i) R\$ 217.006 em atualização do ativo financeiro da concessão, (ii) R\$ 222.233 em TUSD consumidores e (iii) R\$ 135.231 em subvenção baixa renda;
- Aumento de 10,6% (R\$ 829.417) no fornecimento de energia elétrica, principalmente por acréscimo de 17,5% nas tarifas médias (R\$ 1.289.310); parcialmente compensado pela redução de 5,9% no volume de energia vendida (R\$ 459.893);
- Aumento de 70,2% (R\$ 522.317) na receita de construção de infraestrutura da concessão;
- Redução de 87,2% (R\$ 602.663) em ativo e passivo financeiro setorial, em função da redução na constituição no 2º trimestre de 2022 (R\$ 987.216); parcialmente compensado pelo aumento na realização no 2º trimestre de 2022 (R\$ 384.553); e
- Redução de 26,7% (R\$ 388.179) no suprimento de energia elétrica, principalmente na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE” de R\$ 398.827, devido a redução das tarifas médias de 78,6% (R\$ 492.399); parcialmente compensado pelo aumento na quantidade vendida de 17,6% (R\$ 93.572).

➤ Quantidade de energia vendida

No 2º trimestre de 2022, a quantidade de energia faturada dos consumidores cativos no período, incluindo permissionárias, registrou queda de -4,7% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial representa 50,9% do total do mercado cativo fornecido pela distribuidora e se manteve estável no 2º trimestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior (crescimento de +0,001%). Esse desempenho reflete principalmente o efeito de calendário, o qual é compensado pela geração distribuída neste período quando comparado ao mesmo período do ano de 2021. Além disso, reflete o relaxamento das medidas restritivas no combate à pandemia, garantindo dessa forma a maior circulação de pessoas e, por consequência, o menor tempo de permanência nas residências.

A classe comercial, representada por 18,6% do total do mercado cativo fornecido pela distribuidora, cresceu +5,2% no 2º trimestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior. Parte desse resultado deve-se à reclassificação de consumidores da classe rural e serviço público para a classe comercial, a qual foi incorporada pela REN 1000/2021 da ANEEL.

A classe industrial, representada por 10,3% do total do mercado cativo fornecido pela distribuidora, registrou queda de -7,2% no 2º trimestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete o aumento da quantidade de unidades consumidoras com geração distribuição e, também, os efeitos positivos de migração para o mercado livre.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e permissionárias) participam com 20,2% do total do mercado cativo fornecido pela distribuidora. Estas classes registraram queda de -20,1% no 2º trimestre de 2022 se comparado ao mesmo período do ano anterior, devido aos efeitos de geração distribuída, migrações de permissionárias e reclassificação de consumidores das classes rural e serviço público para a classe comercial, sendo esta última incorporada pela REN 1000/2021 da ANEEL.

No que tange à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, relacionada tanto ao fornecimento faturado (mercado cativo) quanto à cobrança da TUSD (mercado livre), houve crescimento de +6,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Por classe, houve variação de +0,001% no residencial, +11,8% no comercial, +2,0% no industrial e -12,1% nas demais classes de consumo.

➤ Tarifas

No 2º trimestre de 2022, as tarifas de fornecimento de energia praticadas pelas controladas de distribuição são como segue:

Distribuidora	Mês	2022		2021	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	12,77%	14,97%	17,62%	8,95%
CPFL Piratininga	Outubro	(b)	(b)	14,78%	12,40%
RGE	Junho	8,72%	10,98%	15,23%	9,95%
CPFL Santa Cruz	Março	7,82%	8,83%	17,19%	9,95%

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior;
- (b) Os respectivos reajustes para 2022 ainda não ocorreram.

Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 2º trimestre de 2022 foram de R\$ 4.627.862, apresentando aumento de 19,0% (R\$ 737.843) em relação ao mesmo trimestre de 2021, o qual ocorreu principalmente em função de:

- Aumento de 56,9% (R\$ 519.766) na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE;
- Aumento de 7,3% (R\$ 130.700) em ICMS sobre faturamento; e
- Aumento de 177,9% (R\$ 106.764) em Bandeiras Tarifárias.

Custo com energia elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 4.177.109, representando redução de 19,5% (R\$ 1.011.034) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificada por:

- Redução de 18,5% (R\$ 759.363) em energia elétrica comprada para revenda, justificado por redução de: (i) 16,1% (R\$ 642.293) no preço médio e (ii) 2,9% (R\$ 117.070) na quantidade de energia comprada; e
- Redução de 23,1% (R\$ 251.672) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido principalmente pelos decréscimos em: (i) encargos de serviço do sistema – ESS (R\$ 197.800) e (ii) encargos da rede básica (R\$ 78.484).

Custos e despesas operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os custos e despesas operacionais neste trimestre foram de R\$ 1.636.089, aumento de 21,0% (R\$ 284.201) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 29,8% (R\$ 114.713), explicado principalmente (i) aquisição da CPFL Transmissão (R\$ 49.770) e (ii) aumento relacionado aos acordos coletivos de trabalho;
- **Entidade de previdência privada:** aumento de 28,7% (R\$ 16.411), decorrente basicamente da aquisição da CPFL Transmissão (R\$ 16.621) e laudos atuariais das demais empresas do Grupo;

- **Materiais:** aumento de 51,0% (R\$ 42.062), basicamente de 49,6% (R\$ 37.482) relacionados a reposição e manutenção em linhas e redes e em máquinas e equipamentos;
- **Serviços de terceiros:** aumento de 1,6% (R\$ 2.528), basicamente devido a: (i) R\$ 15.386 da aquisição da CPFL Transmissão e (ii) R\$ 11.445 em viagens e transportes; parcialmente compensado pela redução de (iii) R\$ 25.189 em manutenção de linhas, redes e subestações;
- **Outras despesas:** aumento de 27,6% (R\$ 65.663), por: (i) R\$ 17.608 em despesas legais e judiciais da CPFL Transmissão, (ii) R\$ 29.117 em despesas legais e judiciais nas demais empresas do Grupo e (iii) R\$ 18.938 em aluguéis e arrendamentos, seguros, propaganda e publicidade e demais despesas.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou despesa líquida de R\$ 648.915, comparada a R\$ 9.257 no mesmo período de 2021, representando aumento de R\$ 639.657. Esta variação é decorrente basicamente de:

- Aumento nas receitas financeiras de 77,0% (R\$ 249.211), decorrente principalmente do aumento de (i) atualizações de ativo financeiro setorial (R\$ 120.266) e (ii) atualização de créditos fiscais e depósitos judiciais (R\$ 156.896); e
- Aumento nas despesas financeiras de 266,9% (R\$ 888.869), principalmente em função do aumento de: (i) atualizações monetárias e cambiais (R\$ 315.606), (ii) encargos de dívidas (R\$ 308.822), (iii) exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS (R\$ 148.979) e (iv) mútuo com controladora (R\$ 56.283).

Equivalência Patrimonial

O aumento de 39,8% (R\$ 36.279) na equivalência patrimonial do consolidado, refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

	<u>2º Trimestre 2022</u>	<u>2º Trimestre 2021</u>
Epasa	21.991	14.258
Baesa	(1.752)	(2.736)
Enercan	56.333	41.715
Chapecoense	49.771	37.973
Investimentos CPFL Transmissão	1.146	-
Amortização da mais valia de ativos	(145)	(145)
Total	<u>127.344</u>	<u>91.065</u>

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 2º trimestre de 2022 foram de R\$ 462.694 e apresentaram uma redução de 5,1% (R\$ 24.831) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2021.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 1.262.578, sendo 12,1% (R\$ 136.525) maior que o mesmo período de 2021.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 2º trimestre de 2022 foi de R\$ 2.847.857, sendo 38,7% (R\$ 794.174) maior que o apurado no mesmo período de 2021.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2022, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2022, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Transmissão S.A.

A controlada CPFL Transmissão S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2022, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Energias Renováveis S.A.

A controlada CPFL Energias Renováveis S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2022, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2022, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.

A controlada RGE Sul Distribuidora de Energia S.A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2022, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Empresa: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2022	2021	Variação	2022	2021	Variação
Receita operacional bruta	1.075.747	654.585	64,3%	2.008.169	1.328.715	51,1%
Fornecimento de energia elétrica	392.485	469.100	-16,3%	757.564	952.908	-20,5%
Suprimento de energia elétrica	255.583	185.424	37,8%	492.128	375.723	31,0%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	66.630	-	100,0%	84.129	-	100,0%
Outras receitas operacionais	361.049	62	583965,9%	674.348	84	801222,0%
Deduções da receita operacional	(167.268)	(34.995)	378,0%	(300.472)	(118.750)	153,0%
Receita operacional líquida	908.478	619.590	46,6%	1.707.697	1.209.965	41,1%
Custo com energia elétrica	(538.962)	(573.300)	-6,0%	(1.113.884)	(1.138.277)	-2,1%
Energia comprada para revenda	(538.530)	(572.731)	-6,0%	(1.111.720)	(1.136.845)	-2,2%
Encargo de uso do sist transm distrib	(432)	(570)	-24,2%	(2.164)	(1.431)	51,2%
Custos e despesas operacionais	(208.477)	(14.025)	1386,5%	(382.276)	(24.464)	1462,6%
Pessoal	(44.383)	(8.202)	441,1%	(158.068)	(14.929)	958,8%
Entidade de previdência privada	(29.195)	-	100,0%	(29.195)	-	100,0%
Material	(874)	(31)	2712,7%	(2.536)	(55)	4551,1%
Serviço de terceiros	(19.039)	(4.487)	324,3%	(38.448)	(6.260)	514,1%
Depreciação/amortização	(2.642)	(1.010)	161,4%	(7.496)	(1.951)	284,1%
Amortização de intangível de concessão	(9.779)	-	100,0%	(19.559)	-	100,0%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(68.507)	-	100,0%	(88.035)	-	100,0%
Outros	(34.059)	(293)	11534,7%	(38.938)	(1.267)	2972,2%
Resultado do serviço	161.039	32.265	399,1%	211.537	47.225	347,9%
Resultado financeiro	(157.797)	47.050	-435,4%	(97.105)	63.314	-253,4%
Receitas financeiras	38.593	55.378	-30,3%	168.506	77.793	116,6%
Despesas financeiras	(196.390)	(8.328)	2258,3%	(265.611)	(14.479)	1734,5%
Equivalência patrimonial	30.010	23.280	28,9%	63.669	45.251	40,7%
Resultado antes dos tributos	33.252	102.597	-67,6%	178.101	155.790	14,3%
Contribuição social	14.348	(7.440)	-292,9%	(2.936)	(10.261)	-71,4%
Imposto de renda	39.661	(20.649)	-292,1%	(8.482)	(28.471)	-70,2%
Resultado Líquido do Período	87.262	74.508	17,1%	166.684	117.059	42,4%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	86.141	74.508	15,6%	119.422	117.059	2,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	1.121	-	100,0%	47.261	-	100,0%
EBITDA	204.380	57.814	253,5%	304.267	95.645	218,1%
Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA						
Lucro Líquido	87.262	74.508		166.684	117.059	
Depreciação e amortização	12.421	1.011		27.055	1.951	
Amortização da mais valia de ativos	910	1.257		2.006	1.217	
Resultado Financeiro	157.797	(47.050)		97.105	(63.314)	
Contribuição social	(14.348)	7.440		2.936	10.261	
Imposto de renda	(39.661)	20.649		8.482	28.471	
EBITDA	204.380	57.814		304.267	95.645	

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta do 2º trimestre de 2022 foi de R\$ 1.075.747, aumento de R\$ 421.161 (64,3%) em relação ao mesmo trimestre de 2021, principalmente pela receita de transmissão de R\$ 360.988 devido a aquisição da CPFL Transmissão.

Deduções da Receita Operacional

As deduções da receita operacional do 2º trimestre de 2022 foram de R\$ 167.268, demonstrando aumento de R\$ 132.273 (378%) em relação ao mesmo trimestre de 2021, principalmente pela aquisição da CPFL Transmissão.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 2º trimestre de 2022 foi de R\$ 538.962, redução de R\$ 34.339 (6%) em relação ao mesmo trimestre de 2021, basicamente por redução no volume de energia comprada em 7,1% (R\$ 41.440); compensado pelo aumento de preço médio em 2,16% (R\$ 12.277).

Custos e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais apurados no 2º trimestre de 2022 foram de R\$ 208.477, aumento de R\$ 194.452 em relação ao mesmo trimestre de 2021:

Aumento, basicamente, pela aquisição da CPFL Transmissão: (i) **Pessoal**: R\$ 36.180, (ii) **Entidade de previdência privada**: R\$ 29.195, (iii) **Serviços de terceiros**: R\$ 14.552, (iv) **amortização do intangível de concessão**: R\$ 9.799, (v) **custo de construção de infraestrutura da concessão**: R\$ 68.507 e (vi) **Outros**: R\$ 33.766.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2º trimestre de 2022 foi despesa financeira líquida de R\$ 157.797, representando aumento na despesa financeira de R\$ 204.847 em relação ao mesmo trimestre de 2021.

- **Receita financeiras**: Redução de 30,3% (R\$ 16.785), basicamente pelos decréscimos em: (i) atualização de créditos fiscais R\$ 40.132 e (ii) atualização monetária de contas a receber CCEE R\$ 12.255; parcialmente compensado pelo aumento por (iii) aquisição da CPFL Transmissão R\$ 29.793.

- **Despesas financeiras**: Aumento de R\$ 188.062, decorrente dos acréscimos por: (i) aquisição da CPFL Transmissão 132.908, (ii) atualização de variação monetária R\$ 92.846 e (iii) juros de contratos de mútuo R\$ 8.480; parcialmente compensado pela redução em (iv) despesas com derivativos R\$ 46.888.

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2º Trimestre de 2022 foi positivo em R\$ 30.010, explicado majoritariamente pelo registro da participação societária da investida RGE Sul.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 2º trimestre de 2022 foi lucro de R\$ 87.262, demonstrando aumento de R\$ 12.755 (17,1%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2021.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 2º trimestre de 2022 foi de R\$ 204.380, aumento de 253,5% quando comparado com o mesmo trimestre de 2021, que foi de R\$ 57.814 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR ELÉTRICO

ACL: Ambiente de Contratação Livre. Segmento de mercado que compreende a compra de energia elétrica por agentes não-regulados (como os Consumidores Livres e comercializadores de energia elétrica).

ACR: Ambiente de Contratação Regulado. Segmento de mercado que compreende a compra pelas distribuidoras, por meio de leilões e outros mecanismos organizados pela Aneel.

ANEEL: Agência Nacional de Energia Elétrica.

Assembleia Geral Ordinária (AGO): Reunião de acionistas de uma companhia com convocação anual obrigatória pelo Conselho de Administração para: (a) tomada de contas dos administradores; (b) exame e votação das demonstrações financeiras; (c) destinação dos lucros; (d) distribuição de dividendos; e (e) eleição dos administradores e Conselho Fiscal

B3 – B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão: Bolsa de Valores de São Paulo.

BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social S.A.

Capacidade Instalada: Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma unidade geradora em particular em bases de carga total contínua nos termos de condições específicas conforme designado pelo fabricante.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

CDE: Conta de Desenvolvimento Energético, instituída pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e alterações posteriores. Fundo administrado pela CCEE para fomentar o desenvolvimento de energia elétrica em geral e sua produção a partir de fontes alternativas de energia em particular, bem como a universalização dos serviços de energia no Brasil. Todas as concessionárias contribuem para este fundo.

Companhia ou CPFL Energia: CPFL Energia S.A. ou o conjunto de empresas formado pela CPFL Energia e suas controladas.

Consumidor: Pessoa física ou jurídica que solicitar à concessionária o fornecimento de energia elétrica, assumindo, assim, a responsabilidade pelo pagamento das faturas e outras obrigações fixadas pela Aneel.

Consumidor Cativo: Consumidor que só pode comprar energia da concessionária que atua na rede a qual está conectado.

Consumidor Final: Consumidor que utiliza a energia elétrica para atender às suas próprias necessidades.

Consumidor Livre: Consumidores, com demanda contratada maior ou igual a 2 MW, atendidos por geradores ou comercializadores de energia, por meio de contratos bilaterais firmados no Ambiente de Contratação Livre – ACL. Esses consumidores também têm que pagar à distribuidora onde estão localizados pelo uso do sistema de distribuição.

Consumidor Livre Especial: Categorical especial de consumidores livres, com demanda contratada entre 0,5 MW e 2 MW (ou conjunto de unidades de alta tensão no mesmo sub mercado que juntas totalizem demanda maior que 0,5 MW), que estão habilitados a comprar energia no mercado livre apenas de fontes incentivadas (solar, eólica, biomassa ou PCH).

CVA: Conta gráfica a qual se atribuem as variações entre os valores realizados e os valores considerados nos repasses de custos aos consumidores finais nas revisões e reajustes tarifários das distribuidoras. As despesas consideradas na CVA são: Compra de energia, transporte de Itaipu, contrato de Rede Básica e encargos setoriais.

CVM: Comissão de Valores Mobiliários.

DEC: Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica o número de horas em média que um consumidor fica sem energia elétrica durante um período, geralmente mensal ou nos últimos 12 meses.

Distribuição: O sistema de rede de energia elétrica que distribui energia elétrica para consumidores finais dentro de uma área de concessão.

Dividend Yield: Relação entre dividendos pagos pela empresa e a cotação atual da ação.

EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucro antes do pagamento de juros, impostos, depreciação e amortização do diferido): Elemento de avaliação que mede a geração de caixa nas operações da empresa, antes que seja afetada pelos encargos financeiros, depreciação e impostos.

Energia Assegurada ou Garantia Física: Quantidade fixa de energia elétrica de uma usina, estabelecida pelo Poder

Concedente no respectivo contrato de concessão. Representa a quantidade de energia disponível para venda naquele empreendimento.

Estatuto: Estatuto Social da Companhia.

FEC: Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica quantas vezes, em média, houve interrupção na unidade consumidora em um determinado mês ou nos últimos 12 meses.

Free Float: Quantidade de ações de uma empresa disponível para negociação em mercados organizados.

Holding: (1) Empresa que possui, como atividade principal, participação acionária majoritária em uma ou mais empresas; (2) Empresa que possui a maioria das ações de outras empresas e que detém o controle de sua administração e políticas empresariais.

IBrX-100: Índice Brasil é um índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na B3, em termos de número de negócios e volume financeiro. Essas ações são ponderadas na carteira do índice pelo seu respectivo número de ações disponíveis à negociação no mercado.

IBOV- Índice Bovespa: é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. Sua relevância advém do fato do IBOV retratar o comportamento dos principais papéis negociados na B3.

ICO2 – Índice de Carbono Eficiente: Índice composto pelas ações das companhias participantes do índice IBrX-100 que aceitaram participar dessa iniciativa, adotando práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa (GEE). Ele leva em consideração, para ponderação das ações das empresas componentes, seu grau de eficiência de emissões de GEE, além do *free float* (total de ações em circulação) de cada uma delas.

IDIV – índice de Dividendos: é um índice de retorno total e tem o objetivo de ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio.

IEE - Índice de Energia Elétrica: foi lançado em agosto de 1996 com o objetivo de medir o desempenho do setor de energia elétrica. Dessa forma, constitui-se em um instrumento que permite a avaliação da performance de carteiras especializadas nesse setor.

IFRS – International Financial Reporting Standards: são as Normas Internacionais de Contabilidade, que buscam um padrão de normas aceitas em muitos países e servem para facilitar a comparabilidade das informações entre empresas de diferentes países. No Brasil, o IFRS foi implantado em 2010.

IGC - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada: tem por objetivo medir o desempenho de uma carteira teórica composta por ações de empresas que apresentem bons níveis de governança corporativa. Tais empresas devem ser negociadas no Novo Mercado ou estar classificadas nos Níveis 1 ou 2 da B3.

IGP-M: Índice Geral de Preços ao Mercado, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Informações Trimestrais (ITR): Documento contábil que as companhias devem encaminhar periodicamente à CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Ampliado, apurado pelo IBGE.

ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial: tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

ITAG: Índice de Ações com Tag Along Diferenciado, que tem por objetivo medir o desempenho de uma carteira teórica composta por ações de empresas que ofereçam melhores condições aos acionistas minoritários, no caso de alienação do controle.

Itaipu: Itaipu Binacional, uma Usina Hidroelétrica detida em partes iguais pelo Brasil e pelo Paraguai.

Lei das S.A.s: Lei Federal no. 6.404, promulgada em 15 de dezembro de 1976, que rege, entre outras coisas, as sociedades anônimas e os direitos e deveres de seus acionistas, conselheiros e diretores.

Mercado Regulado: Segmento de mercado no qual as distribuidoras compram toda a energia necessária para abastecer os clientes por meio de leilões públicos. O processo de leilão é administrado pela ANEEL, diretamente ou por meio da CCEE, de acordo com certas diretrizes fornecidas pelo MME. O Mercado Regulado é geralmente considerado mais estável em termos de fornecimento de eletricidade.

MME: Ministério de Minas e Energia.

Novo Mercado: Segmento de listagem da B3 destinado à negociação de ações emitidas por empresas que se comprometem, voluntariamente, com a adoção do mais alto nível de governança corporativa e divulgação de

informações adicionais além do que é exigido pela legislação.

ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, 17 objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pelas Nações Unidas e 169 metas específicas que se aplicam a todos os países e cobrem uma ampla gama de questões de sustentabilidade, incluindo pobreza, fome, saúde, educação, mudança climática, igualdade de gênero, água, saneamento, energia, meio ambiente e justiça social.

ONS: Operador Nacional do Sistema Elétrico. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados.

Parcela A: Custos não gerenciáveis das distribuidoras que incluem custos de aquisição de energia elétrica para revenda, encargos de conexão e de uso dos sistemas de transmissão e encargos setoriais.

Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs): Usinas hidrelétricas com capacidade instalada superior a 3 MW e até 30 MW.

Poder Concedente: Governo Federal.

Proinfra: Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, instituído pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e alterações posteriores.

RAP (Receita Anual Permitida): receita autorizada pela ANEEL, mediante Resolução, pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão. Receita anual a que a concessionária tem direito a partir da entrada em operação comercial das instalações de transmissão.

Rede Básica: Instalações de transmissão do Sistema Interligado Nacional - SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão, com tensão igual ou superior à 230 kV conforme Resolução Normativa nº 67, de 8 de junho de 2004.

Rede de Distribuição: Rede destinada à distribuição de energia elétrica em uma zona de consumo delimitada.

Rede de Transmissão: Rede ou sistema para transmissão de energia elétrica entre regiões ou entre países para alimentação de redes subsidiárias.

RTA: reajuste tarifário anual.

RTE: reajuste tarifário extraordinário.

RTP: revisão tarifária periódica.

SIN: Sistema Interligado Nacional. Sistema composto pela Rede Básica e demais instalações de transmissão que interliga as unidades de geração e distribuição no Brasil.

Subestação: Conjunto de equipamentos de manobras, controle, proteção e/ou transformação, que ligam, alteram e/ou regulam a tensão em sistema de transmissão e distribuição.

Tag along: Direito de alienação de ações conferido a acionistas minoritários, ao mesmo preço dos acionistas controladores, em caso de alienação de ações realizada pelos mesmos.

Transmissão: Sistema de linhas de alta tensão que transporta energia elétrica a longas distâncias com nível de tensão igual ou superior a 69 kV, interligando subestações.

TUSD: Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição, reajustada anualmente pela Aneel.

Usina Hidroelétrica ou UHE: Unidade geradora que transforma energia potencial da água acumulada no reservatório em eletricidade.

Usina Termoelétrica ou UTE: Unidade de geração que utiliza a energia térmica proveniente da queima de combustível, tais como: carvão, óleo, gás natural, diesel e outro hidro carbono como fonte de energia para impulsionar o gerador de eletricidade.

Usina Termoelétrica a Biomassa: gerador termoelétrico que usa a combustão de material orgânico para a produção de energia.

Sumário

ATIVO.....	13
PASSIVO.....	14
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	15
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	16
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17
FLUXO DE CAIXA	18
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	20
(1) CONTEXTO OPERACIONAL	21
(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	23
(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	24
(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO.....	24
(5) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS	25
(6) EXCLUSÃO DO ICMS DA BASE DE PIS E COFINS.....	25
(7) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL	26
(8) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	27
(9) INVESTIMENTOS.....	27
(10) IMOBILIZADO	29
(11) ATIVO CONTRATUAL	29
(12) INTANGÍVEL	29
(13) FORNECEDORES.....	30
(14) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	31
(15) DEBÊNTURES.....	32
(16) TAXAS REGULAMENTARES.....	33
(17) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	34
(18) PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	34
(19) LUCRO POR AÇÃO.....	35
(20) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	35
(21) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	37
(22) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	37
(23) RESULTADO FINANCEIRO	38
(24) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	38
(25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	38
(26) INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	39
(27) FATOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES	41



CPFL Energia S.A.
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		20.768	8.287	3.611.251	2.199.952
Títulos e valores mobiliários		-	-	487.370	585.858
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	-	-	5.127.852	5.425.177
Estoques		-	-	166.422	150.867
Dividendo e juros sobre o capital próprio		777.130	87.081	164.799	134.613
Imposto de renda e contribuição social a compensar		29.256	67	208.334	97.083
Outros tributos a compensar		7.385	13.905	457.168	375.680
PIS/COFINS a compensar sobre ICMS	6	-	-	1.221.151	1.288.824
Derivativos	24	-	-	195.507	357.350
Ativo financeiro setorial	7	-	-	654.454	2.373.727
Ativo contratual	11	-	-	859.201	845.025
Outros ativos		1.090	662	1.471.834	1.718.346
Total do circulante		835.629	110.002	14.625.343	15.552.504
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	-	-	218.269	259.173
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora		122.040	168.943	-	-
Depósitos judiciais	17	591	646	893.631	858.981
Imposto de renda e contribuição social a compensar		411	411	110.474	117.332
Outros tributos a compensar		-	-	353.275	286.498
PIS/COFINS a compensar sobre ICMS	6	-	-	7.686.512	7.936.570
Ativo financeiro setorial	7	-	-	97.180	816.748
Derivativos	26	-	-	385.582	990.491
Créditos fiscais diferidos		19.865	2.178	236.493	231.594
Ativo financeiro da concessão	8	-	-	15.093.963	13.281.686
Investimentos em instrumentos patrimoniais		-	-	116.654	116.654
Outros ativos		1.708	2.159	206.571	199.500
Investimentos	9	14.952.653	14.940.841	1.064.962	1.202.944
Imobilizado	10	2.084	1.515	8.582.553	8.754.616
Intangível	12	156	440	9.431.274	9.673.609
Ativo contratual	11	-	-	6.825.090	5.840.981
Total do não circulante		15.099.508	15.117.133	51.302.481	50.567.374
Total do ativo		15.935.137	15.227.134	65.927.823	66.119.878

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



CPFL Energia S.A.
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante					
Fornecedores	13	1.817	1.840	3.087.178	4.269.598
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	2.872.767	2.246.711
Debêntures	15	-	-	2.878.826	1.788.125
Entidade de previdência privada		-	-	615.644	604.254
Taxas regulamentares	16	-	-	76.271	551.966
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	10.880	99.902	288.412
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher		1.303	5.542	660.398	886.864
Dividendo		1.895.781	22.118	2.001.965	100.478
Obrigações estimadas com pessoal		-	-	218.516	165.074
Derivativos	26	-	4.018	30.118	5.067
Passivo financeiro setorial	7	-	-	500.569	-
Provisões para desmobilização e gastos ambientais		-	-	5.693	2.046
Uso do bem público		-	-	18.826	16.212
PIS/COFINS devolução consumidores	6	-	-	229.969	58.606
Outras contas a pagar		18.689	19.169	2.229.591	1.930.303
Total do circulante		1.917.590	63.568	15.526.233	12.913.717
Não circulante					
Fornecedores	13	-	-	415.179	408.082
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	11.124.402	12.216.158
Debêntures	15	-	-	7.532.934	6.164.877
Entidade de previdência privada		-	-	2.658.685	2.860.176
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	238.296	232.603
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher		-	-	5.991	6.092
Débitos fiscais diferidos		-	-	1.133.550	958.545
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	17	198	106	1.089.001	1.035.364
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora		-	-	2.642.051	2.518.150
Derivativos	26	-	-	278.297	86.196
Passivo financeiro setorial	7	-	-	476.514	-
Provisões para desmobilização e gastos ambientais		-	-	155.445	152.812
Uso do bem público		-	-	149.922	141.118
PIS/COFINS devolução consumidores	6	-	-	8.126.269	9.145.520
Outras contas a pagar		10.562	17.259	71.080	474.591
Total do não circulante		10.761	17.364	36.097.617	36.400.283
Patrimônio líquido	18				
Capital social		9.388.071	9.388.071	9.388.071	9.388.071
Reserva de capital		(1.395.901)	(1.646.145)	(1.395.901)	(1.646.145)
Reserva legal		1.455.685	1.455.685	1.455.685	1.455.685
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		4.072.689	4.072.689	4.072.689	4.072.689
Dividendo		-	3.735.932	-	3.735.932
Resultado abrangente acumulado		(1.882.001)	(1.860.030)	(1.882.001)	(1.860.030)
Lucros acumulados		2.368.243	-	2.368.243	-
		14.006.787	15.146.202	14.006.787	15.146.202
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	297.187	1.659.676
Total do patrimônio líquido		14.006.787	15.146.202	14.303.973	16.805.879
Total do passivo e do patrimônio líquido		15.935.137	15.227.134	65.927.823	66.119.878

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado				
	2022		2021		2022		2021		
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre	
Receita operacional líquida	20	15	27	11	23	9.324.318	18.611.773	8.812.807	17.100.932
Custo do serviço									
Custo com energia elétrica	21	-	-	-	-	(4.177.109)	(8.854.040)	(5.188.143)	(10.165.430)
Custo com operação		-	-	-	-	(988.009)	(1.953.496)	(803.054)	(1.564.500)
Depreciação e amortização		-	-	-	-	(360.178)	(718.553)	(327.880)	(652.443)
Outros custos com operação	22	-	-	-	-	(627.831)	(1.234.943)	(475.174)	(912.057)
Custo com serviço prestado a terceiros	22	-	-	-	-	(1.265.455)	(2.306.763)	(742.046)	(1.362.133)
Lucro operacional bruto		15	27	11	23	2.893.745	5.497.474	2.079.564	4.008.869
Despesas operacionais									
Despesas com vendas		-	-	-	-	(214.636)	(421.290)	(212.195)	(374.441)
Depreciação e amortização		-	-	-	-	(2.338)	(4.690)	(2.276)	(4.567)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	-	-	-	(91.484)	(181.862)	(99.794)	(153.975)
Outras despesas com vendas	22	-	-	-	-	(120.814)	(234.738)	(110.125)	(215.899)
Despesas gerais e administrativas		(9.528)	(19.236)	(7.212)	(14.803)	(308.473)	(545.101)	(225.753)	(429.731)
Depreciação e amortização		(98)	(191)	(105)	(211)	(29.540)	(58.199)	(29.009)	(53.805)
Outras despesas gerais e administrativas	22	(9.430)	(19.045)	(7.107)	(14.592)	(278.933)	(486.902)	(196.744)	(375.926)
Outras despesas operacionais		-	-	-	-	(123.794)	(226.886)	(109.846)	(221.118)
Amortização de intangível da concessão		-	-	-	-	(61.470)	(162.939)	(71.537)	(143.699)
Outras despesas operacionais	22	-	-	-	-	(42.324)	(63.947)	(38.309)	(77.419)
Resultado do serviço		(9.513)	(19.209)	(7.201)	(14.780)	2.246.842	4.304.197	1.531.770	2.983.579
Resultado de participações societárias	9	1.247.008	2.401.513	1.113.104	2.078.062	127.344	242.260	91.065	181.315
Resultado antes do resultado financeiro		1.237.495	2.382.304	1.105.903	2.063.282	2.374.186	4.546.457	1.622.835	3.164.894
Resultado financeiro	23								
Receitas financeiras		10.673	16.541	6.413	10.521	572.941	1.136.631	323.729	548.864
Despesas financeiras		11.331	(61.943)	(3.515)	(5.601)	(1.221.855)	(2.217.284)	(332.987)	(679.165)
		22.004	(45.403)	2.899	4.920	(648.915)	(1.080.653)	(9.257)	(130.301)
Lucro antes dos tributos		1.259.500	2.336.901	1.108.802	2.068.202	1.725.272	3.465.805	1.613.578	3.034.593
Contribuição social		(1.583)	5.344	78	(3.059)	(124.432)	(279.827)	(133.229)	(256.390)
Imposto de renda		(5.792)	12.343	(1.104)	(11.032)	(338.262)	(761.418)	(354.296)	(690.913)
		(7.375)	17.687	(1.027)	(14.091)	(462.694)	(1.041.245)	(487.525)	(947.303)
Lucro líquido do período		1.252.125	2.354.588	1.107.775	2.054.111	1.262.578	2.424.559	1.126.053	2.087.289
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores						1.252.125	2.354.588	1.107.775	2.054.111
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores						10.453	69.971	18.278	33.178
Lucro por ação atribuído aos acionistas controladores - R\$	19					1,09	2,04	0,96	1,78

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora			
	2022		2021	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Lucro líquido do período	1.252.125	2.354.588	1.107.775	2.054.111
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	(4.320)	(8.316)	(13.853)	(28.075)
Resultado abrangente do período	1.247.805	2.346.272	1.093.922	2.026.036
	Consolidado			
	2022		2021	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Lucro líquido do período	1.262.578	2.424.559	1.126.053	2.087.289
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-	-	(843)	(1.716)
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	(4.336)	(8.803)	(13.010)	(26.359)
Resultado abrangente consolidado do período	1.258.242	2.415.756	1.112.200	2.059.214
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	1.247.805	2.346.272	1.093.922	2.026.036
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	10.438	69.485	18.278	33.178

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



CPFL Energia S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros					Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores			
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária / Reforço de capital de giro	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada / Risco de crédito na marcação a mercado	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.388.071	(1.643.775)	1.218.283	5.803.185	865.248	329.502	(2.024.737)	-	13.935.777	6.501	293.495	14.235.778
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	(28.075)	2.054.111	2.026.036	-	33.178	2.059.214
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	2.054.111	2.054.111	-	33.178	2.087.289
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	(26.359)	-	(26.359)	-	-	(26.359)
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(1.716)	-	(1.716)	-	-	(1.716)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	-	(13.744)	-	13.744	-	(889)	826	(63)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(20.824)	-	20.824	-	(1.347)	1.347	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	7.080	-	(7.080)	-	458	(458)	-
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63)	(63)
Transações de capital com os acionistas	-	(2.795)	-	-	(865.248)	-	-	-	(868.043)	-	(45.893)	(913.936)
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	-	(2.795)	-	-	-	-	-	-	(2.795)	-	2.795	-
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	(865.248)	-	-	-	(865.248)	-	(48.688)	(913.936)
Saldo em 30 de junho de 2021	9.388.071	(1.646.570)	1.218.283	5.803.185	-	315.758	(2.052.812)	2.067.855	15.093.770	5.612	281.610	15.380.992
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.388.071	(1.646.145)	1.455.685	4.072.689	3.735.932	301.237	(2.161.267)	-	15.146.202	4.724	1.654.954	16.805.879
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	(8.316)	2.354.588	2.346.273	-	69.485	2.415.756
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	2.354.588	2.354.588	-	69.971	2.424.559
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	(8.316)	-	(8.316)	-	(486)	(8.803)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	-	(13.655)	-	13.655	-	(889)	882	(7)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(20.690)	-	20.690	-	(1.347)	1.347	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	7.034	-	(7.034)	-	458	(458)	-
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)	(7)
Transações de capital com os acionistas	-	250.245	-	-	(3.735.932)	-	-	-	(3.485.688)	-	(1.431.970)	(4.917.655)
Combinação de negócios (nota 3)	-	250.347	-	-	-	-	-	-	250.347	-	(1.369.759)	(1.119.412)
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	-	(102)	-	-	-	-	-	-	(102)	-	517	415
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	(3.735.932)	-	-	-	(3.735.932)	-	(62.726)	(3.798.658)
Saldo em 30 de junho de 2022	9.388.071	(1.395.901)	1.455.685	4.072.689	-	287.582	(2.169.583)	2.368.243	14.006.787	3.835	293.351	14.303.973

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Lucro antes dos tributos	2.336.901	2.068.202	3.465.805	3.034.593
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	191	211	944.381	854.513
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	545	338	95.011	44.271
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	181.862	153.975
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	45.689	(954)	652.429	27.081
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	-	-	147.115	113.494
Equivalência patrimonial	(2.401.513)	(2.078.062)	(242.260)	(181.315)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	56.582	72.886
Repactuação do risco hidrológico	-	-	-	(1.330)
Outros	-	-	(76.681)	(76.766)
	(18.187)	(10.265)	5.224.244	4.041.403
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(34.542)	326.353
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	2.971.200	1.396.092	318.254	97.937
Tributos a compensar	(21.790)	(1.024)	343.792	(182.120)
Depósitos judiciais	65	44	(8.469)	4.361
Ativo financeiro setorial	-	-	1.545.977	(442.068)
Contas a receber - CDE	-	-	(60.403)	(51.852)
Adições de ativo de transmissão	-	-	(318.082)	(74.115)
Outros ativos operacionais	327	78	531.691	(286.868)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(23)	(2.333)	(1.175.841)	(273.164)
Outros tributos e contribuições sociais	(4.239)	(257)	(180.384)	(114.668)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(337.215)	(185.246)
Taxas regulamentares	-	-	(475.695)	94.745
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(458)	(340)	(93.529)	(80.119)
Passivo financeiro setorial	-	-	526.827	(252.259)
Contas a pagar - CDE	-	-	(5.538)	(30.605)
Outros passivos operacionais	(7.176)	(9.376)	332.321	11.947
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	2.919.719	1.372.619	6.133.409	2.603.663
Encargos de dívidas e debêntures pagos	-	-	(747.377)	(270.022)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.364)	(8.443)	(1.101.961)	(622.170)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	2.909.355	1.364.176	4.284.070	1.711.470
Atividades de investimento				
Redução (Aumento) de capital em investidas	-	-	32.006	-
Valor pago em combinações de negócios, líquido do caixa adquirido	-	-	(1.119.412)	-
Aquisições de imobilizado	(743)	-	(119.962)	(293.674)
Adições de ativo contratual	-	-	(2.112.481)	(1.334.482)
Adições e construções de intangível	(37)	(874)	(7.405)	(12.153)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - aplicações	-	-	(225.400)	(104.717)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - resgates	-	-	326.407	1.691.690
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.029.620)	-	-	-
Mútuos concedidos a controladas e coligadas	(6.009)	-	-	-
Recebimentos de mútuos com controladas e coligadas	59.500	-	-	-
Outros	-	-	-	(723)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(976.909)	(874)	(3.226.246)	(54.060)
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	6.840.382	1.464.172
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-	-	(4.492.560)	(3.305.295)
Liquidação de operações com derivativos	(57.695)	-	(98.854)	754.677
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(1.862.269)	(1.724.946)	(1.895.490)	(1.751.279)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(1.919.965)	(1.724.946)	353.478	(2.837.725)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	12.481	(361.645)	1.411.299	(1.180.315)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	8.287	395.745	2.199.952	3.918.796
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	20.768	34.100	3.611.251	2.738.481

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



CPFL Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
	1º semestre	1º semestre	1º semestre	1º semestre
1 - Receita	506	(3.561)	27.308.204	25.162.811
1.1 Receita de venda de energia e serviços	30	25	25.068.168	23.820.353
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	476	(3.586)	113.255	129.574
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	2.308.861	1.366.859
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(182.080)	(153.975)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(6.434)	(1.277)	(13.205.260)	(13.462.794)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(9.881.629)	(11.263.145)
2.2 Material	(879)	(71)	(1.571.523)	(935.885)
2.3 Serviços de terceiros	(3.768)	287	(1.170.484)	(906.921)
2.4 Outros	(1.788)	(1.492)	(581.625)	(356.843)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(5.929)	(4.837)	14.102.944	11.700.016
4 - Retenções	(191)	(211)	(947.794)	(858.658)
4.1 Depreciação e amortização	(191)	(211)	(784.855)	(714.958)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(162.939)	(143.699)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(6.120)	(5.048)	13.155.150	10.841.359
6 - Valor adicionado recebido em transferência	2.418.664	2.089.096	1.425.019	754.142
6.1 Receitas financeiras	17.151	11.034	1.182.759	572.827
6.2 Equivalência patrimonial	2.401.513	2.078.062	242.260	181.315
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	2.412.544	2.084.048	14.580.169	11.595.501
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	11.089	8.053	1.086.024	809.150
8.1.1 Remuneração direta	5.493	4.438	587.843	438.872
8.1.2 Benefícios	5.011	3.145	435.072	338.342
8.1.3 F.G.T.S	585	471	63.110	31.936
8.2 Impostos, taxas e contribuições	(15.235)	16.136	8.782.427	7.956.356
8.2.1 Federais	(15.276)	16.094	4.671.403	4.162.193
8.2.2 Estaduais	41	42	4.087.500	3.775.177
8.2.3 Municipais	-	-	23.524	18.986
8.3 Remuneração de capital de terceiros	62.101	5.747	2.287.158	742.706
8.3.1 Juros	61.942	5.600	2.238.007	694.784
8.3.2 Aluguéis	159	147	49.151	47.922
8.4 Remuneração de capital próprio	2.354.588	2.054.111	2.424.559	2.087.289
8.4.1 Lucros retidos	2.354.588	2.054.111	2.424.559	2.087.289
	2.412.544	2.084.048	14.580.169	11.595.500

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

CPFL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração, comercialização e transmissão de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Jorge Figueiredo Corrêa, nº 1.632, Jardim Professora Tarcília, CEP 13087-397 – Campinas - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização / Área de concessão (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.823	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.888	30 anos	Outubro de 2028
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	381	3.053	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais	45	492	30 anos	Julho de 2045

Geração de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e indireta 100%	(b)	(b)	(b)	(b)
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo	n/a	n/a	n/a
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (c)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (a)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	38

Transmissão de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)
CPFL Transmissão de Energia Piracicaba Ltda ("CPFL Piracicaba")	Sociedade limitada	Indireta 100%	São Paulo
CPFL Transmissão de Energia Morro Agudo Ltda ("CPFL Morro Agudo")	Sociedade limitada	Indireta 100%	São Paulo
CPFL Transmissão de Energia Maracanaú Ltda ("CPFL Maracanaú")	Sociedade limitada	Indireta 100%	Ceará
CPFL Transmissão de Energia Sul I Ltda ("CPFL Sul I")	Sociedade limitada	Indireta 100%	Santa Catarina
CPFL Comercialização de Energia Cone Sul Ltda ("CPFL Cone Sul")	Sociedade limitada	Indireta 100%	São Paulo
CPFL Transmissão de Energia Sul II Ltda ("CPFL Sul II")	Sociedade limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Sul
Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-T ("CPFL Transmissão") (d)	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 99,26%	Rio Grande do Sul
Transmissora de Energia Sul Brasil S.A. (TESB)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 96,13%	Rio Grande do Sul

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Direta 100%
CPFL Planalto Ltda ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista de Energia Ltda ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Indireta 100%

<u>Prestação de serviços</u>	<u>Tipo de sociedade</u>	<u>Atividade preponderante</u>	<u>Participação societária</u>
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Infraestrutura Ltda ("CPFL Infra")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de infraestrutura e frota	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Recursos Humanos Ltda ("CPFL Pessoas")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de recursos humanos	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos Financeiros Ltda ("CPFL Finanças")	Sociedade limitada	Prestação de serviços financeiros	Direta 100%
Nect Serviços Adm de Suprimentos E Logística Ltda ("CPFL Supre")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de suprimentos e logística	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos S.A. ("CPFL Total")	Sociedade por ações de capital fechado	Serviços de arrecadação e cobrança	Indireta 100%
CPFL Eficiência Energética Ltda ("CPFL Eficiência")	Sociedade limitada	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda ("Authi")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL Geração Distribuída de Energia Ltda ("CPFL GD")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%
Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Alesta")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços financeiros	Direta 100%
<u>Outras</u>	<u>Tipo de Sociedade</u>	<u>Atividade preponderante</u>	<u>Participação societária</u>
CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda ("Jaguari Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecomunicações Ltda ("CPFL Telecom")	Sociedade limitada	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%

- a) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,94% de participação no capital social total).
- b) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 31 de dezembro de 2021, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 108 empreendimentos com 3,1 GW de capacidade instalada (3.090,4 MW em operação), sendo:
- Geração de energia hidrelétrica: 47 pequenas centrais hidrelétricas e centrais geradoras hidrelétricas – PCHs/CGHs (485 MW) com 46 PCHs/CGHs em operação (457,1 MW) e 1 PCH em construção (28 MW), 3 usinas hidroelétricas – UHEs em operação (848 MW - 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas, 25,01% da BAESA - Energética Barra Grande S.A. "BAESA" e 100% de Rio do Peixe);
 - Geração de energia eólica: 49 empreendimentos em operação (1.390,2 MW);
 - Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (394 MW);
 - Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW).
- c) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.
- d) Em abril de 2022 como resultado do leilão da oferta pública unificada de aquisição obrigatória de ações ordinárias por alienação de controle e voluntária de ações preferenciais de emissão da Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica- CEEE-T ("CPFL Transmissão") passou a deter 99,26% do capital social total (anteriormente 66,08%).

1.1 Impactos do COVID-19

Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos impactos do COVID-19 em seus negócios e nos de suas controladas, assim como as atualizações regulatórias efetuadas no período, para o trimestre

findo em 30 de junho de 2022, a Companhia concluiu que não houve efeitos relevantes relacionados à pandemia em suas informações contábeis intermediárias.

O efeito financeiro e econômico para o Grupo ao longo dos próximos meses dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica, bem como dos impactos relacionados as medidas de restrição. O Grupo continuará monitorando constantemente os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas informações contábeis intermediárias.

Mais informações sobre a Conta COVID e como afetam os negócios do Grupo estão divulgados na nota explicativa 1.1 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

1.2 Capital circulante líquido

Em 30 de junho de 2022, o consolidado apresentou nas Informações contábeis intermediárias, capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 900.891. O Grupo tempestivamente monitora o capital circulante líquido e, sua geração de caixa, bem como as projeções de lucros, suportam e viabilizam o plano de redução ou reversão deste capital circulante líquido

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão do Grupo.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 08 de agosto de 2022.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração do Grupo faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 7 – Ativo e passivo financeiro setorial;
- Nota 9 – Investimentos – Combinação de negócios;
- Nota 10 – Imobilizado;
- Nota 11 – Ativo contratual;
- Nota 12 – Intangível;
- Nota 14 – Empréstimos e financiamentos;
- Nota 15 – Debêntures;
- Entidade de previdência privada;
- Impostos, taxas e contribuições a recolher;
- Nota 17 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais; e
- Nota 26 – Instrumentos Financeiros – derivativos.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Os executivos do Grupo utilizam-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em atividades de: (i) distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) geração de energia elétrica (“Geração”); (iii) transmissão de energia elétrica (“Transmissão”); (iv) comercialização de energia (“Comercialização”); (v) prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) a participação minoritária na controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado, subsidiárias não integrais da CPFL Renováveis, CPFL Transmissão e TESB.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa 3 – sumário das principais políticas contábeis, divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, objetivam atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

A determinação do valor justo das informações contábeis intermediárias do Grupo foram determinados conforme descrito na nota explicativa 4 – determinação do valor justo, divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e devem ser analisadas em conjunto.

(5) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Saldos vencidos	Consolidado		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/06/2022	31/12/2021
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	910.506	644.881	125.355	1.680.742	2.102.567
Industrial	160.772	73.065	101.031	334.868	348.504
Comercial	226.650	87.477	45.535	359.662	442.050
Rural	88.832	36.443	17.719	142.994	172.036
Poder público	68.627	12.464	7.718	88.809	109.602
Iluminação pública	108.892	5.857	3.928	118.677	150.422
Serviço público	78.348	25.368	14.499	118.215	102.303
Faturado	1.642.627	885.555	315.785	2.843.967	3.427.484
Não faturado	1.651.039	-	-	1.651.039	1.356.948
Parcelamento de débito de consumidores	245.735	82.682	51.064	379.481	386.240
Operações realizadas na CCEE	125.012	353	37.935	163.300	510.090
Concessionárias e permissionárias	548.581	280	15.237	564.098	519.150
Programa de incentivo à redução voluntária do consumo de energia elétrica	(17.018)	-	-	(17.018)	(371.511)
Outros	30.473	-	-	30.473	56.173
	4.226.449	968.870	420.021	5.615.340	5.884.574
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(487.488)	(459.396)
Total				5.127.852	5.425.177
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	150.230	-	-	150.230	168.961
Energia livre	7.621	-	-	7.621	7.230
Operações realizadas na CCEE	13.211	70	47.136	60.418	82.983
Total	171.062	70	47.136	218.269	259.173

Programa de incentivo à redução voluntária do consumo de energia elétrica: consumidores que reduziram o consumo de energia elétrica entre setembro e dezembro de 2021 comparado ao de setembro a dezembro de 2020 receberam bônus. O reembolso as distribuidoras ocorreu em março de 2022, e o desconto vem sendo concedido em fatura.

Operações realizadas na CCEE – a redução dos saldos deve-se principalmente ao encerramento das liminares judiciais de geradoras com a repactuação do risco hidrológico, vide nota 3.6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PCLD”)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, utilizando a abordagem simplificada de reconhecimento, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2021	(459.396)	(30.138)	(489.534)
Provisão revertida (constituída) líquida	(291.120)	(329)	(291.449)
Recuperação de receita	109.504	83	109.587
Baixa de contas a receber provisionadas	153.524	(83)	153.441
Saldo em 30/06/2022	(487.488)	(30.467)	(517.955)
Circulante	(487.488)	(30.467)	(517.955)

(6) EXCLUSÃO DO ICMS DA BASE DE PIS E COFINS

As controladas de distribuição, CPFL Brasil e CPFL Serviços ingressaram com ações judiciais envolvendo a União Federal pleiteando o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, bem como o direito de reaver os valores anteriormente pagos.

Em 2019 e 2021 a maioria das controladas obteve decisão transitada em julgado favorável, registrando ativos de tributos a compensar e passivo com consumidores. Ainda em 2021, tendo em vista (i) a decisão de maio de 2021 do Supremo Tribunal Federal que rejeitou os embargos de declaração opostos pela Fazenda Nacional nos autos do RE

nº 574.706 a qual não modulou os efeitos de sua decisão para os contribuintes que já tivessem ações judiciais apresentadas anteriormente a 15 de março de 2017, e (ii) os termos do CPC 25 item 33 que discorre sobre o conceito de classificação de ativo considerado “praticamente certo”, foram reconhecidos em junho de 2021 os créditos de PIS e COFINS, nas controladas CPFL Santa Cruz (empresa incorporada em dezembro de 2017 na CPFL Santa Cruz), e da RGE (empresa incorporada em dezembro de 2018 na RGE). A partir de 2020 as controladas que possuem créditos fiscais iniciaram as compensações.

Durante os reajustes tarifários de 2021 e 2022 das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Paulista e RGE foram considerados a antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes das referidas ações judiciais, como componente financeiro negativo extraordinário nos montantes de R\$ 155.807, R\$ 773.880 e R\$ 886.546, respectivamente

Importante salientar que, baseada na opinião de seus assessores legais, O Grupo entende que para as distribuidoras a necessidade de reembolso aos consumidores dos montantes recebidos após o trânsito em julgado de ação judicial como créditos fiscais de PIS e COFINS está limitada ao prazo prescricional de 10 anos. Tal posicionamento foi inclusive externado pela Companhia através de contribuição apresentada no processo da Consulta Pública nº 05/2021, ainda em andamento.

Em 28 de junho de 2022 foi publicada a Lei nº 14.385, a qual determina que a ANEEL promova, nos processos tarifários, a destinação integral do crédito em questão em proveito dos consumidores afetados pela cobrança de tributo a maior. O Grupo entende que tal dispositivo legal não retira o direito de ter vertido em favor de suas controladas os créditos abarcados pela prescrição (acima de 10 anos, bem como continuará acompanhando os desdobramentos deste tema, de forma a adotar as medidas que sejam necessárias para resguardar seu direito.

Logo, a decisão contábil do Grupo de, neste momento, não registrar qualquer crédito tributário em seu favor não significa qualquer renúncia de direito.

(7) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do exercício do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Consolidado									
	Saldo em 31/12/2021			Receita operacional (nota 20)		Atualização monetária	Outros	Saldo em 30/06/2022		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização			Diferido	Homologado	Total
Parcela "A"	2.373.119	582.769	2.955.886	(1.383.241)	(571.279)	158.055	(339.040)	(306.538)	1.126.921	820.383
CVA ⁽¹⁾										
CDE ⁽²⁾	(137.471)	21.916	(115.556)	688.297	(47.011)	16.910	-	334.102	208.538	542.640
Custos energia elétrica	(228.156)	(187.046)	(415.202)	(2.013.620)	402.667	(56.587)	(103.304) ⁽⁴⁾	(904.537)	(1.281.508)	(2.186.045)
ESS e EER ⁽³⁾	1.415.965	150.042	1.566.007	(1.085.323)	(239.701)	61.198	(230.564) ⁽⁴⁾	(679.685)	751.302	71.617
Proinfa	992	23.178	24.170	126.497	(31.291)	6.056	-	43.336	82.097	125.433
Rede básica	112.460	121.316	233.776	(5.822)	(118.639)	15.037	-	4.066	120.286	124.352
Repasso de Itaipu	1.554.343	526.707	2.081.050	417.497	(623.443)	124.640	(5.172) ⁽⁶⁾	432.481	1.562.090	1.994.571
Transporte de Itaipu	865	16.501	17.366	(4.611)	(13.863)	961	-	(954)	807	(147)
Neutralidade dos encargos setoriais	(86.990)	(50.423)	(137.413)	(46.218)	47.353	(4.663)	-	(75.165)	(65.777)	(140.942)
Sobrecontratação	(258.889)	(39.422)	(298.312)	540.722	52.648	(5.496)	-	540.477	(250.914)	289.563
Bandeira tarifária faturada	-	-	-	(659)	-	-	-	(659)	-	(659)
Outros componentes financeiros	440.582	(205.994)	234.588	(43.044)	737.339	66.017	(2.040.732) ⁽⁶⁾	(225.458)	(820.374)	(1.045.832)
Total	2.813.701	376.775	3.190.474	(1.426.285)	166.059	224.072	(2.379.771)	(531.996)	306.547	(225.449)
Ativo circulante			2.373.727							654.454
Ativo não circulante			816.748							97.180
Passivo circulante			-							(500.569)
Passivo não circulante			-							(476.514)

(1) Conta de compensação da variação dos valores de itens da parcela "A"

(2) Conta de desenvolvimento energético

(3) Encargo do serviço do sistema ("ESS") e Encargo de energia de reserva ("EER")

(4) Recebimento Conta de Escassez Hídrica

(5) Recebimento Conta de Comercialização de Itaipu

(6) Homologação da devolução do crédito de PIS/COFINS e recebimento conta de Escassez Hídrica e de Comercialização de Itaipu

Recebimento - Conta de escassez hídrica

O Decreto nº 10.939/2022 regulamentou as medidas destinadas ao enfrentamento dos impactos financeiros no setor elétrico decorrentes da situação de escassez hídrica. Ficou autorizada a criação da Conta Escassez Hídrica, posteriormente regulamentada pela ANEEL por meio da Consulta Pública nº 02/2022 resultando na publicação da Resolução Normativa nº 1.008/2022.

O Grupo manifestou necessidade de aporte por meio de termo de aceitação, e teve o recurso homologado através do Despacho nº 1.177/2022, com recebimento de R\$ 798.700 nesse trimestre, para cobrir os custos com: i) "Importação

de Energia” com repasse de R\$ 103.304; ii) “Custo do Bônus de Redução Incentivada” com repasse de R\$ 230.564 e iii) Diferimento do processo tarifário de 2021” com repasse de R\$ 464.832.

Homologação da devolução do crédito de PIS/COFINS

No reajuste tarifário anual (“RTA”) de 05 de abril de 2022 da CPFL Paulista, conforme Resolução Homologatória (“REH”) nº 3.018, foi considerado o reconhecimento do passivo regulatório, decorrente da antecipação de créditos de PIS/COFINS, relativo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, no valor de R\$ 400.000, que será atualizado pela SELIC.

No RTA da RGE de 21 de junho de 2022, foi considerado o reconhecimento do passivo regulatório, decorrente da antecipação de créditos de PIS/COFINS, relativo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, no valor de R\$ 657.746, que será atualizado pela SELIC.

Adicionalmente Em 13 de julho de 2022, a ANEEL publicou a REH Nº 3.058 (CPFL Paulista) e 3.059 (CPFL Santa Cruz), relativa ao reajuste tarifário extraordinário (“RTE”) e incluiu para devolução aos consumidores do crédito de PIS/COFINS, anteriormente registrado em PIS/COFINS devolução consumidores, e assim reduziu o efeito médio total a ser percebido pelos consumidores em 2,44% e 2,32% para a CPFL Paulista e CPFL Santa Cruz, respectivamente.

Alterações em função da versão 2022 do Manual de contabilidade do setor elétrico – MCSE

A ANEEL, através do Despacho nº 2.904 de 17 de setembro de 2021, aprovou a versão 2022 do MCSE, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022, cujas principais mudanças envolvendo os ativos e passivos financeiros setoriais foram: (i) alteração da contabilização da Bandeira tarifária faturada ainda não homologada pela CCRBT para ativo ou passivo financeiro setorial, antes registrada em taxas regulamentares (nota 21), e (ii) alteração na contabilização dos ativos e passivos financeiros setoriais por ciclo tarifário (homologado e diferido).

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

(8) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	13.281.686
Não circulante	13.281.686
Ajuste ao valor justo	760.840
Transferência - ativo contratual	1.094.808
Transferência - ativo intangível	(4.473)
Baixas	(38.897)
Saldo em 30/06/2022	15.093.963
Não circulante	15.093.963

(9) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada e controlada em conjunto	13.538.063	14.517.982	1.056.930	1.194.622
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.029.620	-	-	-
Subtotal	14.567.683	14.517.982	1.056.930	1.194.622
Mais valia de ativos, líquidos	378.916	416.805	8.032	8.322
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	14.952.653	14.940.841	1.064.962	1.202.944

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas no período, é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2021	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado abrangente)	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outros	Investimento em 30/06/2022
CPFL Paulista	1.551.033	706.750	(2.394)	(1.139.828)	-	-	1.115.562
CPFL Piratininga	387.459	311.631	(1.155)	(393.928)	-	-	304.008
CPFL Santa Cruz	432.359	43.394	(177)	(64.494)	-	-	411.082
RGE	3.271.259	517.898	(1.390)	(526.812)	-	-	3.260.955
CPFL Geração	4.207.597	487.838	-	(1.170.400)	-	191	3.525.227
CPFL Renováveis	2.815.646	177.746	-	(301.510)	-	185	2.692.067
CPFL Jaguari Geração	59.214	870	-	(19.106)	-	-	40.978
CPFL Brasil	1.319.878	119.422	(3.201)	-	1.029.620	249.868	2.715.587
CPFL Planalto	3.014	2.319	-	(2.384)	-	-	2.949
CPFL Serviços	183.357	16.891	-	-	-	-	200.248
CPFL Atende	17.645	1.226	-	(3.510)	-	-	15.361
CPFL Infra	4.841	3.039	-	(4.243)	-	-	3.636
CPFL Pessoas	8.004	6.764	-	(7.031)	-	-	7.737
CPFL Finanças	12.565	9.691	-	(12.103)	-	-	10.153
CPFL Supri	5.432	5.872	-	(4.442)	-	-	6.863
CPFL Telecom	3.293	139	-	-	-	-	3.432
CPFL Eficiência	145.850	5.710	-	(11.461)	-	-	140.100
AUTHI	12.650	501	-	-	-	-	13.151
Alesta	76.627	21.579	-	-	-	-	98.206
Clion	260	121	-	-	-	-	381
	14.517.982	2.439.401	(8.316)	(3.661.250)	1.029.620	250.245	14.567.683

Combinação de negócios

Aquisição da Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica (“CPFL Transmissão”) pela Cone Sul (Controlada da CPFL Brasil)

Conforme divulgado na nota explicativa 13.4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, a controlada CPFL Cone Sul adquiriu, em 14 de outubro de 2021, ações representativas de aproximadamente 66,08% do capital social total da CPFL Transmissão (sendo, aproximadamente, 67,12% das ações ordinárias e 0,72% das ações preferenciais), detidas anteriormente pelo estado do Rio Grande do Sul.

A aquisição do controle da CPFL Transmissão foi realizada nas condições divulgadas na referida nota explicativa, cujos valores justos foram provisoriamente apurados para aquelas demonstrações financeiras com base em análises conduzidas pela própria Administração, até que o laudo de avaliação econômico-financeiro seja finalizado por avaliador independente. Conforme previsto no CPC 15, a Administração tem 12 meses a partir da data de aquisição para finalizar a alocação do preço de compra. Assim, nenhum ajuste aos valores justos de ativos e passivos foi reconhecido no período base das informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2022.

Adicionalmente, nenhuma outra combinação de negócios ocorreu no primeiro semestre de 2022.

Em abril de 2022 como resultado do leilão da oferta pública unificada de aquisição obrigatória de ações ordinárias por alienação de controle e voluntária de ações preferenciais de emissão da Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica- CEEE-T (“CPFL Transmissão”), com a contraprestação paga no montante de R\$ 1.119.412 resultando em uma constituição de reserva no montante de R\$ 250.347 e um aumento na participação do controlador, passando a deter 99,26% do capital social total (anteriormente 66,08%).

(10) IMOBILIZADO

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2021	163.416	1.211.801	878.637	6.066.224	63.895	9.161	361.484	8.754.616
Custo histórico	227.822	2.245.337	1.655.176	10.696.480	160.474	33.816	361.484	15.380.589
Depreciação acumulada	(64.406)	(1.033.536)	(776.539)	(4.630.256)	(96.580)	(24.655)	-	(6.625.973)
Adições	-	-	-	-	-	-	125.623	125.623
Baixas	-	-	-	(788)	(2.165)	(5)	(6.024)	(8.982)
Transferências	5.399	3.480	2.819	21.700	1.681	4.682	(39.762)	-
Depreciação	(2.304)	(25.580)	(25.443)	(226.956)	(9.846)	(498)	-	(290.627)
Baixa da depreciação	-	-	-	59	1.864	-	-	1.923
Saldo em 30/06/2022	166.511	1.189.700	855.753	5.860.499	55.429	13.339	441.321	8.582.553
Custo histórico	233.014	2.248.817	1.658.041	10.720.478	158.098	38.498	441.321	15.498.263
Depreciação acumulada	(66.503)	(1.059.116)	(802.288)	(4.859.979)	(102.669)	(25.159)	-	(6.915.710)
Taxa média de depreciação	3,86%	2,33%	3,17%	4,27%	13,48%	3,29%		

(11) ATIVO CONTRATUAL

	Distribuição	Transmissão	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	1.826.598	4.859.407	6.686.005
Circulante	-	845.025	845.025
Não circulante	1.826.598	4.014.382	5.840.980
Adições	2.138.438	318.082	2.456.520
Transferência - intangível em serviço	(428.997)	-	(428.997)
Transferência - ativo financeiro	(1.094.808)	-	(1.094.808)
Atualização	-	121.430	121.430
Recebimento RAP	-	(25.247)	(25.247)
Baixa e transferência - outros ativos	-	(30.613)	(30.613)
Saldo em 30/06/2022	2.441.232	5.243.059	7.684.291
Circulante	-	859.201	859.201
Não circulante	2.441.232	4.383.858	6.825.090

(12) INTANGÍVEL

	Consolidado					Total
	Ágio	Adquirido em combinações de negócio	Infraestrutura de distribuição - em serviço	UBP/Intangível de concessão	Outros ativos intangíveis	
Saldo em 31/12/2021	6.115	3.731.861	5.528.035	261.136	146.462	9.673.609
Custo histórico	6.152	8.344.528	14.296.858	284.119	336.920	23.268.578
Amortização acumulada	(37)	(4.612.667)	(8.768.823)	(22.983)	(190.459)	(13.594.969)
Adições	-	-	-	-	3.195	3.195
Amortização	-	(162.939)	(468.215)	(5.579)	(12.256)	(648.989)
Transferência - ativo contratual	-	-	428.997	-	-	428.997
Transferência - ativo financeiro	-	-	4.473	-	-	4.473
Baixa e transferência - outros ativos	-	(1.061)	(28.935)	-	(14)	(30.010)
Saldo em 30/06/2022	6.115	3.567.861	5.464.356	255.557	137.386	9.431.274
Custo histórico	6.152	8.344.528	14.701.394	284.119	340.101	23.676.294
Amortização acumulada	(37)	(4.776.667)	(9.237.038)	(28.562)	(202.715)	(14.245.018)

Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

	Consolidado				Taxa de amortização anual	
	30/06/2022		31/12/2021		2022	2021
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido		
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
CPFL Paulista	304.861	(251.937)	52.925	57.917	3,28%	3,28%
CPFL Piratininga	39.065	(30.866)	8.199	8.846	3,31%	3,31%
RGE	3.768	(2.809)	959	1.047	4,67%	4,67%
CPFL Geração	54.555	(43.791)	10.763	11.686	3,38%	3,38%
Jaguari Geração	7.896	(5.065)	2.831	2.966	3,41%	3,41%
CPFL Renováveis	3.653.906	(1.622.056)	2.031.851	2.111.685	4,37%	4,37%
CPFL Transmissão	849.070	(30.386)	818.684	838.243	4,61%	5,10%
Subtotal	4.913.121	(1.986.911)	2.926.212	3.032.390		
Intangível adquirido já incorporado						
RGE	1.433.007	(1.153.408)	279.599	305.627	3,63%	3,63%
CPFL Renováveis	426.450	(368.312)	58.138	63.121	2,34%	2,34%
Subtotal	1.859.457	(1.521.720)	337.737	368.748		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
CPFL Paulista	1.074.026	(899.586)	174.441	190.543	3,00%	3,00%
CPFL Piratininga	115.762	(91.465)	24.296	26.214	3,31%	3,31%
Jaguari Geração	15.275	(10.446)	4.829	5.059	3,01%	3,01%
RGE	366.887	(266.540)	100.347	108.907	4,67%	4,67%
Subtotal	1.571.950	(1.268.037)	303.913	330.723		
Total	8.344.528	(4.776.667)	3.567.861	3.731.861		

(13) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	2.669	926.667
Suprimento de energia elétrica	1.733.849	2.064.676
Encargos de uso da rede elétrica	376.312	343.755
Materiais e serviços	799.905	759.070
Energia livre	174.443	175.432
Total	3.087.178	4.269.598
Não circulante		
Suprimento de energia elétrica	394.249	378.388
Materiais e serviços	20.930	29.694
Total	415.179	408.082

(14) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2021	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2022
Moeda nacional							
Mensuradas ao custo							
Pré Fixado	8.268	-	(3.233)	94	-	(98)	5.030
Pós Fixado							
TJLP	452.301	-	(26.254)	17.885	-	(17.025)	426.907
IPCA	4.640.334	694.159	(126.145)	402.027	-	(130.481)	5.479.895
CDI	1.075.836	2.209.620	(1.939.628)	91.432	-	(96.292)	1.340.968
IGP-M	29.205	-	(8.854)	3.463	-	(1.201)	22.613
Subtotal	6.205.945	2.903.779	(2.104.114)	514.901	-	(245.097)	7.275.413
Mensuradas ao valor justo							
Pré Fixado	578.983	-	-	19.131	-	(19.179)	578.936
Marcação a mercado	(43.009)	-	-	(7.767)	-	-	(50.776)
Subtotal	535.975	-	-	11.365	-	(19.179)	528.160
Total moeda nacional	6.741.919	2.903.779	(2.104.114)	526.264	-	(264.276)	7.803.573
Gastos com captação	(47.032)	(6.742)	-	5.340	-	-	(48.434)
Moeda estrangeira							
Mensuradas ao custo							
Dólar	649.363	-	(583.635)	5.762	(25.982)	(45.508)	-
Subtotal	649.363	-	(583.635)	5.762	(25.982)	(45.508)	-
Mensuradas ao valor justo							
Dólar	4.869.460	673.574	(354.738)	49.551	(283.508)	(44.190)	4.910.149
Euro	2.421.705	-	(524.832)	5.036	(307.508)	(5.545)	1.588.856
Marcação a mercado	(172.545)	-	-	(84.427)	-	-	(256.972)
Subtotal	7.118.620	673.574	(879.570)	(29.840)	(591.017)	(49.735)	6.242.032
Total moeda estrangeira	7.767.983	673.574	(1.463.205)	(24.078)	(616.998)	(95.244)	6.242.032
Total	14.462.869	3.570.611	(3.567.319)	507.525	(616.998)	(359.519)	13.997.170
Circulante	2.246.711	-	-	-	-	-	2.872.767
Não Circulante	12.216.158	-	-	-	-	-	11.124.402

Gastos com captação - Conforme IFRS 9/CPC 48, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

Durante o 1º semestre de 2022, foram liquidados antecipadamente R\$ 1.989.619 de notas comerciais, cujo os vencimentos originais eram até abril de 2024.

Adições no período:

Modalidade Empresa	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Amortização de principal	Destinação do recurso	Encargo financeiro e taxa efetiva anual	Taxa efetiva com derivativo
	Total aprovado	Liberado em 2022					
Moeda nacional							
IPCA - BNDES							
CPFL Paulista	312.596	62.521	Trimestral até 07/2023	Mensal após 07/2023	Investimento	IPCA + 4,34%	Não se aplica
CPFL Paulista	1.002.912	200.587	Trimestral	Parcela única em junho de 2027	Investimento	IPCA + 4,34%	Não se aplica
CPFL Santa Cruz	244.385	48.945	Trimestral Até 07/2023	Mensal Após 07/2023	Investimento	IPCA + 4,34%	Não se aplica
RGE	353.019	70.607	Trimestral até 07/2023	Mensal após 07/2023	Investimento	IPCA + 4,34%	Não se aplica
RGE	1.132.601	226.532	Trimestral	Parcela única em junho de 2027	Investimento	IPCA + 4,34%	Não se aplica
CPFL Piratininga	424.488	84.968	Trimestral	Mensal após 07/2023	Investimento	IPCA + 4,34%	Não se aplica
CDI							
CPFL Cone Sul	1.180.000	1.177.001	Semestral	Final	Investimento	CDI + 1,05 até 10/2022 e CDI+1,35% após	Não se aplica
CPFL Paulista	650.000	647.690	Final	Final	Capital de Giro	CDI + 0,96%	Não se aplica
CPFL Geração	379.620	378.186	Semestral	2 Parcelas- Maio/2022 e Maio/2023	Capital de giro	107,5% do CDI	Não se aplica
Moeda estrangeira							
Lei 4131							
CPFL Piratininga	118.574	118.574	Semestral	Parcela única em março de 2025	Capital de Giro	USD + 2,81%	CDI + 1,22%
CPFL Renováveis	294.000	294.000	Semestral	Parcela única em março de 2024	Capital de Giro	USD + 2,57%	CDI + 1,05%
CPFL Santa Cruz	89.000	89.000	Semestral	Parcela única em Março de 2025	Capital de Giro	USD + 2,74%	CDI+1,25%
CPFL Brasil	172.000	172.000	Semestral	Parcela única em Março de 2024	Capital de Giro	USD + 2,84% até 03/2023 após 2,92%	CDI+1,10%
	6.353.194	3.570.611					

As captações de 2022 são substancialmente garantidas através de fiança da CPFL Energia.

Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas empresas do Grupo exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos, e/ou antecipação de vencimento das dívidas

vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. As apurações são feitas anualmente ou semestralmente, conforme o caso

Os empréstimos e financiamentos contratados em 2022 tem cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

Índices exigidos nas informações contábeis intermediárias consolidadas da CPFL Energia

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

Índices exigidos nas informações contábeis intermediárias da controlada

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA ajustado menor ou igual a 4,0.

Para os demais empréstimos e financiamentos, os detalhes das condições restritivas estão apresentados na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 30 de junho de 2022, a Administração da Companhia não identificou eventos ou condições de não conformidade de cláusulas financeiras e não financeiras.

(15) DEBÊNTURES

Modalidade	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2021	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2022
Mensuradas ao custo - pós fixado						
CDI	5.145.242	2.294.000	(925.241)	342.085	(315.076)	6.541.010
IPCA	1.457.645	-	-	116.396	(35.628)	1.538.412
Total ao custo	6.602.887	2.294.000	(925.241)	458.479	(350.704)	8.079.422
Gastos com captação (*)	(50.188)	(6.229)	-	35.794	-	(20.623)
Mensuradas ao valor justo - pós fixado						
IPCA	1.539.051	982.000	-	132.725	(37.154)	2.616.622
Marcação a mercado	(138.748)	-	-	(124.912)	-	(263.660)
Total ao valor justo	1.400.303	982.000	-	7.813	(37.154)	2.352.963
Total	7.953.002	3.269.771	(925.241)	502.085	(387.858)	10.411.760
Circulante	1.788.125					2.878.826
Não Circulante	6.164.877					7.532.934

(*) Conforme IFRS 9/CPC 48, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

Adições no período:

Modalidade Empresa	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Amortização de principal	Encargo financeiro e taxa efetiva anual
		Liberado em 2022	Liberado líquido dos gastos de emissão			
Moeda nacional						
IPCA						
12ª Emissão - CPFL Geração	489.000	489.000	489.000	Semestral	3 Parcelas- Mai/29, Mai/30 e Mai/31	IPCA + 6,0265%
13ª Emissão - RGE	493.000	493.000	492.920	Semestral	2 Parcelas- Mai/28 e Mai/29	IPCA + 5,9853%
CDI						
11ª Emissão - CPFL Paulista	750.000	750.000	747.828	Semestral	2 Parcelas- Dez/27 e Dez/28	CDI + 1,50%
13ª Emissão - CPFL Piratininga	250.000	250.000	249.170	Semestral	2 Parcelas- Dez/27 e Dez/28	CDI + 1,50%
14ª Emissão - CPFL Piratininga	334.000	334.000	333.052	Semestral	1 Parcela - Fev/23, demais semestral - Mai e Nov de cada ano até 2029	CDI + 1,47%
1ª Emissão - CPFL Transmissão	960.000	960.000	957.801	Semestral	1ª série em Mai/27, 2ª série em 2 parcelas - Mai/28 e Mai/29	CDI + 1,34% e CDI + 1,47%
		<u>3.276.000</u>	<u>3.269.771</u>			

Os recursos captados serão destinados para investimento, financiamento da dívida e capital de giro.

Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. As apurações são feitas anualmente ou semestralmente, conforme o caso.

As debêntures captadas em 2022 tem cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

Índices exigidos nas informações contábeis intermediárias consolidadas da CPFL Energia

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Para demais detalhes das condições restritivas consultar nota explicativa 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 30 de junho de 2022, no entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas estão adequadamente atendidas.

(16) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Compens. financ. pela utilização de rec. hídricos - CFURH	2.605	933
Reserva global de reversão - RGR	17.248	17.248
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	9.497	8.949
Conta de desenvolvimento energético - CDE	46.909	46.909
Bandeiras tarifárias e outros	11	477.927
Total	<u>76.271</u>	<u>551.966</u>

Bandeiras tarifárias e outros – O saldo de 31 de dezembro de 2021 refere-se basicamente a bandeira tarifária (vermelha escassez hídrica) faturada em dezembro de 2021.

(17) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado					Saldo em 30/06/2022
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	435.822	44.971	(13.354)	(26.993)	22.078	462.522
Cíveis	416.029	66.332	(10.691)	(62.539)	36.771	445.901
Fiscais	92.046	4.104	(759)	(3.997)	(3.242)	88.153
Outros	91.467	-	-	-	958	92.425
Total	1.035.364	115.408	(24.804)	(93.529)	56.563	1.089.001

Perdas possíveis

Um dos principais temas se refere a discussões sobre a dedutibilidade para imposto de renda das despesas reconhecidas em 1997 referente à novação de dívida relativa ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP ("Vivest") no montante estimado de R\$ 1.546.246, havendo depósitos judiciais no valor de R\$ 24.788 e garantias financeiras (seguros e fianças bancárias) no valor total de R\$ 1.744.904, nos termos exigidos pela legislação processual. Adicionalmente, discute-se juros que incidiram sobre depósito judicial levantado pela Companhia no montante de R\$ 272.971 e que se encontram depositados em juízo. Em 23 de maio, 06 de junho e 17 de setembro de 2019, o recurso especial do principal processo foi julgado perante a Segunda Turma de Direito Público do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de maneira desfavorável para a controlada, cuja decisão foi publicada em seu integral teor em 26 de junho de 2020, sobre o qual foram opostos embargos de declaração em 04 de agosto de 2020, sendo proferida decisão somente em um dos casos, o qual estamos avaliando a pertinência de novo recurso ainda no STJ. Em qualquer hipótese ainda teremos a fase do recurso no STF. Adicionalmente, a controlada possui um recurso extraordinário em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF). Em 3 de agosto de 2021, foi proferida decisão monocrática, por um dos Ministros da Segunda Turma, negando provimento ao agravo e não admitindo o recurso extraordinário com base em aspectos formais e processuais, sem avaliação do mérito do caso. Referida decisão foi objeto de recurso para o colegiado da Segunda Turma, quando todos os demais Ministros terão a oportunidade de avaliar o recurso, Com base no atual estágio de tramitação dos processos, tanto no STJ quanto no STF, e na opinião de seus assessores legais, a controlada permanece confiante nos fundamentos jurídicos apresentados e continuará os defendendo perante o Poder Judiciário, mantendo o prognóstico de risco de perda dos processos como não provável, tendo no STF uma nova oportunidade de análise para o caso, focadamente constitucional, com robustos fundamentos, a indicar significativa viabilidade de êxito dos recursos extraordinários, bem como continuará tentando evitar possíveis saídas de caixa caso venha a ser requerida a substituir as garantias financeiras existentes por depósito em dinheiro.

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(18) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio líquido da Companhia em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/06/2022		31/12/2021	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
State Grid Brazil Power Participações S.A.	730.435.698	63,39%	730.435.698	63,39%
ESC Energia S.A.	234.086.204	20,32%	234.086.204	20,32%
Membros do Conselho de Administração	23.600	0,00%	163.600	0,01%
Membros da Diretoria Executiva	500	0,00%	2.300	0,00%
Demais acionistas	187.708.438	16,29%	187.566.638	16,28%
Total	1.152.254.440	100,00%	1.152.254.440	100,00%

Distribuição de dividendo

Na AGO de 28 de abril de 2022 foi aprovada a destinação do lucro do exercício de 2021, através de declaração de dividendo no montante de R\$ 3.735.932.

No primeiro semestre de 2022, a Companhia efetuou pagamento no montante de R\$ 1.862.269 referente a dividendos.

(19) LUCRO POR AÇÃO

	2º Trimestre 2022	1º Semestre 2022	2º Trimestre 2021	1º Semestre 2021
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	1.252.125	2.354.588	1.107.775	2.054.111
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.152.254.440	1.152.254.440	1.152.254.440	1.152.254.440
Lucro por ação	1,09	2,04	0,96	1,78

(20) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	2022		2021	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de operações com energia elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	4.560.291	9.893.667	4.128.616	8.694.617
Industrial	1.112.764	2.194.454	1.102.785	2.212.430
Comercial	1.775.473	3.758.382	1.501.573	3.201.357
Rural	431.787	1.028.339	438.121	910.627
Poderes públicos	288.625	582.970	205.839	427.872
Iluminação pública	250.330	544.830	240.438	454.221
Serviço público	334.355	686.244	318.109	633.343
Fornecimento faturado	8.753.625	18.688.885	7.935.482	16.534.467
Fornecimento não faturado (líquido)	(93.600)	244.328	(104.874)	(86.750)
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(3.959.544)	(7.774.068)	(3.518.971)	(7.345.221)
Fornecimento de energia elétrica	4.700.481	11.159.144	4.311.637	9.102.496
Furnas Centrais Elétricas S.A.	304.105	507.682	205.838	361.126
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	626.026	1.360.420	713.645	1.418.932
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(38.935)	(82.129)	(34.312)	(71.053)
Energia elétrica de curto prazo	133.786	240.842	532.613	736.277
Suprimento de energia elétrica	1.024.982	2.026.815	1.417.784	2.445.282
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	3.998.478	7.856.197	3.553.283	7.416.274
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	1.420.264	2.652.125	1.198.031	2.346.198
(-) Compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos	(25.839)	(71.593)	(18.862)	(56.869)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	1.266.641	2.308.861	744.323	1.366.859
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 7)	88.269	(1.260.226)	690.932	943.371
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 8)	439.047	743.728	222.041	480.874
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares	524.527	995.372	389.296	771.831
Outras receitas e rendas	515.329	966.606	194.361	370.896
Outras receitas operacionais	8.226.716	14.191.070	6.973.405	13.639.434
Total da receita operacional bruta	13.952.179	27.377.029	12.702.826	25.187.211
Deduções da receita operacional				
ICMS	(1.931.093)	(4.083.465)	(1.800.393)	(3.772.053)
PIS	(164.521)	(318.198)	(173.676)	(366.533)
COFINS	(756.143)	(1.465.984)	(804.724)	(1.691.531)
ISS	(8.738)	(16.273)	(6.437)	(12.635)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(1.433.219)	(2.892.443)	(913.453)	(1.925.225)
Programa de P & D e eficiência energética	(65.566)	(135.505)	(67.197)	(131.074)
PROINFA	(82.857)	(146.883)	(51.721)	(95.682)
Bandeiras tarifárias e outros	(166.777)	327.584	(60.013)	(66.994)
Compensação financeira pela utilização de recursos Hídricos - CFURH	(3.663)	(4.867)	(1.171)	(3.336)
Outros	(15.284)	(29.222)	(11.234)	(21.217)
	(4.627.862)	(8.765.256)	(3.890.018)	(8.086.279)
Receita operacional líquida	9.324.318	18.611.773	8.812.807	17.100.932

Receita de operações com energia elétrica - em GWh	2022		2021	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Classe de consumidores				
Residencial	5.043	10.646	5.043	10.740
Industrial	2.082	4.091	2.566	5.170
Comercial	2.298	4.789	2.307	4.965
Rural	634	1.569	795	1.723
Poderes públicos	340	673	287	607
Iluminação pública	494	981	503	999
Serviço público	436	879	532	1.068
Fornecimento faturado	11.327	23.630	12.034	25.272
Consumo próprio	9	18	9	18
Fornecimento de energia elétrica	11.336	23.648	12.042	25.290
Furnas Centrais Elétricas S.A.	480	1.189	717	1.425
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	2.895	5.380	3.530	3.843
Energia elétrica de curto prazo	3.044	4.620	2.589	7.059
Suprimento de energia elétrica	6.419	11.190	6.835	12.327

Nº de consumidores	Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021
Classe de consumidores		
Residencial	9.250.326	9.032.113
Industrial	52.464	54.132
Comercial	531.019	522.508
Rural	334.497	360.344
Poderes públicos	64.518	63.426
Iluminação pública	10.326	9.903
Serviço público	11.171	10.968
Total	10.254.321	10.053.394

Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

Distribuidora	Mês	2022		2021	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	12,77%	14,97%	17,62%	8,95%
CPFL Piratininga	Outubro	(b)	(b)	14,78%	12,40%
RGE	Junho	8,72%	10,98%	15,23%	9,95%
CPFL Santa Cruz	Março	7,82%	8,83%	17,19%	9,95%

- (c) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.
- (d) O respectivo reajuste para 2022 ainda não ocorreu.

(21) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2022		2021	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	787.316	1.438.252	821.893	1.793.960
PROINFA	146.829	316.568	88.043	184.637
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	2.733.679	5.598.622	3.589.132	6.665.999
Crédito de PIS e COFINS	(328.230)	(648.098)	(400.111)	(762.668)
Subtotal	3.339.594	6.705.344	4.098.957	7.881.928
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica	667.731	1.354.445	746.214	1.526.656
Encargos de transporte de itaipu	66.456	129.077	87.290	169.942
Encargos de conexão	25.573	48.979	51.531	99.363
Encargos de uso do sistema de distribuição	18.799	36.430	15.526	30.885
Encargos de serviço do sistema - ESS líquido do repasse da CONER (*)	6.309	505.552	204.109	557.475
Encargos de energia de reserva - EER	146.124	309.064	93.646	128.793
Aporte CDE	-	-	-	-
Crédito de PIS e COFINS	(93.477)	(234.851)	(109.130)	(229.613)
Subtotal	837.514	2.148.696	1.089.186	2.283.501
Total	4.177.109	8.854.040	5.188.143	10.165.430

(*) Conta de energia de reserva

	Consolidado			
	2022		2021	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda - em GWh				
Energia de Itaipu Binacional	2.526	5.022	2.605	5.192
PROINFA	230	448	257	480
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	14.005	29.395	14.392	29.356
Total	16.761	34.865	17.254	35.028

(22) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Trimestre											
	Custo com operação		Custo com serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Pessoal	358.246	262.800	-	-	45.582	40.659	95.251	80.907	-	-	499.079	384.366
Entidade de previdência privada	73.568	57.157	-	-	-	-	-	-	-	-	73.568	57.157
Material	117.810	81.617	446	329	3.289	2.652	3.267	(2.048)	-	-	124.612	82.550
Serviços de terceiros	42.300	45.159	709	677	49.216	43.500	69.669	70.029	-	-	161.894	159.365
Custos com construção da infraestrutura	-	-	1.264.277	741.005	-	-	-	-	-	-	1.264.277	741.005
Outros	36.106	28.440	24	35	22.727	23.314	110.745	47.857	42.325	38.309	211.927	137.957
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	21.384	23.342	-	-	-	-	21.384	23.342
Arrendamentos e aluguéis	21.818	15.825	-	-	-	-	4.727	7.637	-	-	26.545	23.462
Publicidade e propaganda	1	10	-	-	-	-	6.649	4.665	-	-	6.650	4.675
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	86.201	39.477	-	-	86.201	39.477
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	1.661	1.082	-	-	1.661	1.082
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	35.717	36.068	35.717	36.068
Outros	14.287	12.605	24	35	1.343	(28)	11.507	(5.004)	6.608	2.241	33.769	9.851
Total	627.831	475.174	1.265.455	742.046	120.814	110.125	278.933	196.744	42.324	38.309	2.335.357	1.562.398
	1º Semestre											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Pessoal	728.556	507.936	-	-	88.680	79.681	185.356	159.711	-	-	1.002.592	747.328
Entidade de previdência privada	147.115	113.494	-	-	-	-	-	-	-	-	147.115	113.494
Material	218.462	152.979	844	655	6.224	4.605	6.053	(2.490)	-	-	231.583	155.749
Serviços de terceiros	68.439	82.120	1.436	1.422	95.290	84.755	141.891	137.949	-	-	307.056	306.246
Custos com construção da infraestrutura	-	-	2.304.449	1.360.003	-	-	-	-	-	-	2.304.449	1.360.003
Outros	72.372	55.530	34	52	44.543	46.858	153.603	80.757	63.947	77.419	334.499	260.616
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	42.916	46.664	-	-	-	-	42.916	46.664
Arrendamentos e aluguéis	43.825	32.232	-	-	-	-	5.915	11.058	-	-	49.740	43.290
Publicidade e propaganda	3	10	-	-	-	-	10.135	7.616	-	-	10.138	7.626
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	126.130	62.964	-	-	126.130	62.964
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	1.978	1.978	-	-	2.779	1.978
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	56.582	72.886	56.582	72.886
Outros	28.544	23.288	34	52	1.627	194	8.644	(2.859)	7.365	4.533	46.214	25.208
Total	1.234.943	912.057	2.306.763	1.362.133	234.738	215.899	486.902	375.926	63.947	77.419	4.327.293	2.943.435

(23) RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado			
	2022		2021	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	112.634	191.102	36.144	57.825
Acréscimos e multas moratórias	96.770	189.617	80.811	163.137
Atualização de créditos fiscais	163.242	271.717	18.206	24.001
Atualização de depósitos judiciais	16.080	34.823	4.220	7.244
Atualizações monetárias e cambiais	52.083	184.793	100.093	162.835
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	7.900	16.051	3.310	6.215
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 7)	129.337	257.306	9.071	12.317
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(26.451)	(46.128)	(12.982)	(23.905)
Outros	21.345	37.350	84.855	139.195
Total	572.941	1.136.631	323.729	548.864
Despesas				
Encargos de dívidas	(467.166)	(805.456)	(158.344)	(305.131)
Atualizações monetárias e cambiais	(430.303)	(848.147)	(114.697)	(259.894)
(-) Juros capitalizados	13.237	24.086	10.905	18.546
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 7)	(22.904)	(33.234)	2.750	-
Mútuo com controladora (nota 25)	(81.808)	(149.707)	(25.525)	(43.573)
Exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS (nota 6)	(149.945)	(257.338)	(12.073)	(14.245)
Outros	(82.968)	(147.487)	(36.002)	(74.868)
Total	(1.221.855)	(2.217.284)	(332.987)	(679.165)
Resultado financeiro	(648.915)	(1.080.653)	(9.257)	(130.301)

(24) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pelos executivos do Grupo:

	Distribuição	Geração	Transmissão	Comercialização	Serviços	Subtotal	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Semestre 2022									
Receita operacional líquida	15.592.637	1.159.642	686.115	1.080.562	92.790	18.611.746	27	-	18.611.773
(-) Vendas entre segmentos	5.349	540.500	205.216	1.628	405.515	1.158.207	-	(1.158.207)	-
Custo com energia elétrica	(8.242.673)	(254.116)	(401)	(1.113.484)	-	(9.610.673)	-	756.633	(8.854.040)
Custos e despesas operacionais	(3.669.476)	(257.270)	(552.529)	(26.362)	(386.048)	(4.891.684)	(19.046)	401.574	(4.509.155)
Depreciação e amortização	(500.175)	(367.139)	(24.760)	(2.296)	(18.461)	(912.833)	(31.548)	-	(944.381)
Resultado do serviço	3.185.662	821.617	313.641	(59.951)	93.795	4.354.764	(50.566)	-	4.304.197
Resultado de participações societárias	-	240.524	1.737	-	-	242.260	-	-	242.260
Receita financeira	882.789	70.270	158.638	13.309	5.295	1.130.300	16.726	(10.395)	1.136.631
Despesa financeira	(1.537.774)	(354.701)	(152.535)	(116.792)	(3.920)	(2.165.722)	(61.956)	10.395	(2.217.284)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	2.530.677	777.709	321.480	(163.434)	95.170	3.561.601	(95.797)	-	3.465.805
Imposto de renda e contribuição social	(895.603)	(118.439)	(37.943)	16.984	(23.898)	(1.058.900)	17.655	-	(1.041.245)
Lucro (prejuízo) líquido	1.635.074	659.270	283.537	(146.451)	71.272	2.502.701	(78.142)	-	2.424.559
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	2.112.482	104.820	323.668	2.711	13.469	2.557.149	780	-	2.557.929
1º Semestre 2021									
Receita operacional líquida	14.610.439	1.136.485	84.345	1.206.374	62.978	17.100.621	311	-	17.100.932
(-) Vendas entre segmentos	4.913	497.406	-	7.333	341.011	850.664	-	(850.664)	-
Custo com energia elétrica	(9.316.855)	(222.852)	-	(1.138.277)	-	(10.677.983)	-	512.553	(10.165.430)
Custos e despesas operacionais	(2.788.235)	(263.892)	(35.599)	(23.856)	(309.143)	(3.420.725)	(14.796)	338.111	(3.097.409)
Depreciação e amortização	(451.162)	(353.967)	(2)	(1.952)	(15.863)	(822.946)	(31.568)	-	(854.514)
Resultado do serviço	2.059.101	793.179	48.746	49.622	78.984	3.029.632	(46.053)	-	2.983.579
Resultado de participações societárias	-	181.315	-	-	-	181.315	-	-	181.315
Receita financeira	409.339	61.369	372	77.904	2.276	551.260	10.554	(12.951)	548.864
Despesa financeira	(500.040)	(170.355)	(102)	(14.495)	(1.510)	(686.501)	(5.614)	12.951	(679.165)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.968.401	865.508	49.017	113.031	79.750	3.075.706	(41.113)	-	3.034.593
Imposto de renda e contribuição social	(707.665)	(161.957)	(4.237)	(39.189)	(20.141)	(933.189)	(14.114)	-	(947.303)
Lucro (prejuízo) líquido	1.260.735	703.551	44.780	73.843	59.609	2.142.517	(55.228)	-	2.087.289
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	1.334.482	303.348	38.242	4.870	32.609	1.713.551	874	-	1.714.425

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A remuneração total do pessoal-chave da administração no semestre findo em 30 de junho de 2022, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010 e CPC 05(R1) foi de R\$ 32.441 (R\$ 21.812 no primeiro semestre de 2021). Este valor é composto por R\$ 31.956 referente a benefícios de curto prazo (R\$ 20.983 no primeiro semestre de 2021), e R\$ 485 de benefícios pós-emprego (R\$ 829 no primeiro semestre de 2021).

O saldo de mútuo ativo na controladora em 30 de junho de 2022 no montante de R\$ 122.040 refere-se substancialmente ao mútuo efetuado com as controlas RGE e CPFL Serviços, com vencimento até dezembro de 2022 e remunerado a 107% do CDI (R\$ 168.943 em 31 de dezembro de 2021).

O saldo de mútuo passivo no consolidado, no montante de R\$ 2.642.051 (R\$ 2.518.150 em 31 de dezembro de 2021), refere-se substancialmente ao mútuo entre a controlada CPFL Renováveis e a controladora State Grid Brazil Power-SGBP, com vencimento até junho de 2024 e remunerado a CDI + 1,1% a.a.

Transações envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto:

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	1º Semestre 2022	1º semestre 2021	1º Semestre 2022	1º semestre 2021
Compra e venda de energia e encargos								
Entidades sob o controle comum (Controladas da State Grid Corporation of China)	6	6	-	-	19	13	166.752	179.651
Empreendimentos controlados em conjunto (CPFL Energia consolidado)	3.880	1.560	154.347	194.426	23.204	22	707.144	529.965
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço								
Entidades sob o controle comum (Controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	14.725	7.724	-	-	23.897	7.242
Empreendimentos controlados em conjunto (CPFL Energia consolidado)	292	168	-	-	2.467	3.313	-	-
Contrato de Mútuo								
State Grid Brazil Power Participações S.A.	-	-	2.642.051	2.518.150	-	-	149.707	43.573
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio								
Empreendimentos controlados em conjunto (CPFL Energia consolidado)	163.231	133.623	-	-	-	-	-	-
Outros								
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	2.226	1.524

(26) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

Ativo	Nota explicativa	Categoria / Mensuração	Nível (*)	Consolidado	
				30/06/2022	
				Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		(a)	Nível 2	3.611.251	3.611.251
Títulos e valores mobiliários		(a)	Nível 1	487.370	487.370
Derivativos	26	(a)	Nível 2	580.525	580.525
Derivativos - outros	26	(a)	Nível 3	564	564
Ativo financeiro da concessão	8	(a)	Nível 3	15.093.963	15.093.963
Total				19.773.673	19.773.673
Passivo					
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	14	(b)	Nível 2 (**)	7.226.978	7.223.376
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (**)	14	(a)	Nível 2	6.770.192	6.770.192
Debêntures - principal e encargos	15	(b)	Nível 2 (***)	8.058.798	8.003.759
Debêntures - principal e encargos (**)	15	(a)	Nível 2	2.352.962	2.352.962
Derivativos	26	(a)	Nível 2	308.415	308.415
Total				24.717.345	24.658.705

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou ganho de R\$ 209.339 no 1º semestre de 2022 (perda de R\$ 49.100 no 1º semestre de 2021).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda

Categoria / Mensuração:

(a) - Valor justo contra o resultado

(b) - Mensurados ao custo amortizado

A classificação dos instrumentos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela companhia para cada instrumento.

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) contas a receber – CDE, (iv) cauções, fundos e depósitos vinculados, (v) serviços prestados a terceiros, (vi) convênios de arrecadação, (vii) ativo financeiro setorial e (viii) mútuo entre coligadas, controladas e controladora;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) FNDCT/EPE/PROCEL, (vi) convênio de arrecadação, (vii) fundo de reversão, (viii) Contas a pagar de aquisição de negócios, (ix) descontos tarifários – CDE, (x) passivo financeiro setorial e (xi) mútuo entre coligadas, controladas e controladora.

Adicionalmente, não houve no primeiro semestre de 2022 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Instrumentos derivativos

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2021	Atualização monetária e cambial e marcação a mercado	Liquidação	Saldo em 30/06/2022
Derivativos				
Para dívidas designadas a valor justo	1.509.491	(891.716)	98.693	716.468
Outros	(1.319)	1.718	161	560
Marcação a mercado (*)	(251.594)	(192.754)	-	(444.348)
Total	1.256.578	(1.082.752)	98.854	272.680
Ativo - circulante	357.350			195.507
Ativo - não circulante	990.491			385.582
Passivo - circulante	(5.067)			(30.118)
Passivo - não circulante	(86.196)			(278.297)

(*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente de 2022 referentes aos ajustes ao valor justo (MTM) dos derivativos são: (i) perda de R\$ 193.745 para as dívidas designadas a valor justo e (ii) ganho de R\$ 990 para outros derivativos.

b) Análise de sensibilidade

Variação cambial

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial (b)	Receita (despesa) Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(4.698.503)		(467.711)	823.843	2.115.396
Derivativos - swap plain vanilla	4.795.776		477.394	(840.899)	(2.159.191)
	97.273	baixa dólar	9.683	(17.056)	(43.795)
Instrumentos financeiros passivos	(1.543.530)		(200.451)	235.544	671.539
Derivativos - swap plain vanilla	1.563.703		203.071	(238.622)	(680.316)
	20.173	baixa euro	2.620	(3.078)	(8.777)
Total	117.446		12.303	(20.134)	(52.572)
Efeitos no resultado abrangente acumulado			295	(519)	(1.333)
Efeitos no resultado do período			12.008	(19.615)	(51.239)

(a) A taxa de câmbio considerada em 30.06.2022 foi de R\$ 5,23 para o dólar e R\$ 5,48 para o euro.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 5,75 e R\$ 6,19 e a depreciação cambial de 9,95% e 12,99%, do dólar e do euro respectivamente em 30.06.2022.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Variação das taxas de juros

Instrumentos	Exposição	Risco	Taxa no período	Taxa cenário provável (a)	Consolidado		
					Cenário provável	Receita (despesa) Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	3.994.489				571.611	714.514	857.417
Instrumentos financeiros passivos	(7.881.978)				(1.127.911)	(1.409.889)	(1.691.867)
Derivativos - swap plain vanilla	(9.193.156)				(1.315.541)	(1.644.426)	(1.973.311)
	(13.080.645)	alta CDI	13,15%	14,31%	(1.871.841)	(2.339.801)	(2.807.761)
Instrumentos financeiros passivos	(191.361)				(14.295)	(17.868)	(21.442)
	(191.361)	alta IGP-M	10,70%	7,47%	(14.295)	(17.868)	(21.442)
Instrumentos financeiros passivos	(426.905)				(29.115)	(36.394)	(43.672)
	(426.905)	alta TJLP	5,78%	6,82%	(29.115)	(36.394)	(43.672)
Instrumentos financeiros passivos	(9.371.268)				(662.549)	(496.911)	(331.274)
Derivativos - swap plain vanilla	2.567.009				181.488	136.116	90.744
Instrumentos financeiros ativos	15.201.772				1.074.765	806.074	537.383
	8.397.513	baixa IPCA	11,89%	7,07%	593.704	445.279	296.853
Ativos e passivos financeiros setoriais	(225.449)				(32.262)	(24.196)	(16.131)
	(225.449)	alta SELIC	13,15%	14,31%	(32.262)	(24.196)	(16.131)
Total	(5.526.847)				(1.353.809)	(1.972.980)	(2.592.153)
Efeitos no resultado abrangente acumulado					516	102	(311)
Efeitos no resultado do período					(1.354.325)	(1.973.082)	(2.591.842)

(a) Os índices foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

(27) FATOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES

27.1 Revisão tarifária extraordinária (“RTE”)

Em 13 de julho de 2022, a ANEEL publicou a REH nº 3.058 e 3.059, relativa à RTE, reduzindo o efeito médio total a ser percebido pelos consumidores em 2,44% e 2,32% para a CPFL Paulista e CPFL Santa Cruz, respectivamente.

27.2 Redução das alíquotas de ICMS nas tarifas de energia elétrica

Em 23 de junho de 2022 foi publicada a Lei Complementar nº 194, que determinou a redução das alíquotas do ICMS sobre energia elétrica pelos Estados, bem como reduziu a base de cálculo do tributo. Nesse contexto, O Grupo realizou a análise das normas e legislações estaduais sobre o tema de forma a refletir o melhor entendimento da nova determinação em seus sistemas de faturamento.

27.3 Repasse dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético CDE aportados pela Eletrobrás

Em 21 de julho de 2022, foi publicado o despacho ANEEL nº 1.959, que estabeleceu os montantes dos recursos da CDE relativos aos valores fornecidos pela Eletrobras para serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica. As controladas de distribuição receberam em 27 de julho de 2022 o montante de R\$ 711.593.

27.4 Receita anual permitida (RAP) – CPFL Transmissão

Em 08 de julho de 2022 a ANEEL, através do despacho nº 1.844, suspendeu o despacho nº 1.762 de 01 de julho de 2022 que concedeu medida cautelar de suspensão sobre a eficácia da REH nº 2.258 de 2017, não implicando em qualquer efeito para fins de demonstração financeira. O Grupo se mantém ativo e acompanhando qualquer atualização sobre o tema.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Yuehui Pan Zhao Yumeng	Bo Wen Presidente Gustavo Estrella Antonio Kandir Conselheiros	Marcelo Amaral Moraes Liu Yanli
---	---	--

DIRETORIA

GUSTAVO ESTRELLA

Diretor Presidente

YUEHUI PAN

Diretor Vice-Presidente Financeiro
e de Relações com Investidores

FLÁVIO HENRIQUE RIBEIRO

Diretor Vice-Presidente
de Gestão Empresarial

FUTAO HUANG

Vice-Presidente Executivo Sênior
Diretor Vice-Presidente de Estratégia,
Inovação e Excelência de Negócios

LUIS HENRIQUE FERREIRA PINTO

Diretor Vice-Presidente de Operações Reguladas

KARIN REGINA LUCHESI

Diretora Vice-Presidente de Operações de Mercado

GUSTAVO PINTO GACHINEIRO

Diretor Vice-Presidente Jurídico e
de Relações Institucionais

VITOR FAGALI

Diretor Vice-Presidente de
Desenvolvimento de Negócios

DIRETORIA DE CONTABILIDADE

SERGIO LUIS FELICE

Diretor de Contabilidade
CT CRC 1SP192767/O-6

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

CPFL Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente dos períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2021, e às mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e ao valor adicionado do semestre findo em 30 de junho de 2021, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2021 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 12 de agosto de 2021 e 17 de março de 2022, respectivamente, sem ressalvas.

Campinas, 8 de agosto de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5

DECLARAÇÃO	STATEMENT
<p>Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, nº 1.632 – parte - Jardim Professora Tarcília – CEP: 13087-397, na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:</p> <p>a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PwC Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da CPFL Energia S.A. de 30 de junho de 2022;</p> <p>b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da CPFL Energia S.A. de 30 de junho de 2022.</p> <p>Campinas, 08 de agosto de 2022.</p>	<p>In compliance with the provisions in items V and VI of article 25 of the Brazilian Securities & Exchange Commission (CVM) Instruction No. 480, of December 7, 2009, as amended by CVM Instruction No. 586, of June 8, 2017, the chief executive officers and the officers of CPFL Energia S.A., a publicly traded company, with its registered office at Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, nº 1.632 – parte - Jardim Professora Tarcília – CEP: 13087-397, Campinas, Estado de São Paulo - Brazil, enrolled with the National Register of Legal Entities (CNPJ) under No. 02.429.144/0001-93, hereby stated that:</p> <p>a) they have reviewed and discussed, and agree with, the opinions expressed in the opinion of PwC Auditores Independentes on the financial statements of CPFL Energia S.A., of June 30, 2022;</p> <p>b) they have reviewed and discussed, and agree with, the financial statements of CPFL Energia S.A., of June 30, 2022.</p> <p>Campinas, August 08, 2022.</p>

Sergio Luis Felice

Diretor de Contabilidade
 Chief Accounting Officer
 CT CRC: 1SP192.767/O-6
 CPF: 119.410.838-54

Yuehui Pan

Diretor Vice-Presidente
 Financeiro e de Relações com
 Investidores
 Chief Financial and Investor
 Relations Officer
 CPF: 061.539.517-16

Gustavo Estrella

Diretor Presidente
 Chief Executive Officer